



A R T E
D A L I N G V A
B R A S I L I C A ,

*Composta pelo Padre Luis Fi-
gueira da Companhia de
IESV, Theologo.*



EM LISBOA:
Com licença dos Superiores:
Por Manuel da Silva.

A P R O V A C A M.

POr ordem do P. Francis o Fernãdes da Companhia de IESV Reitor deste Collegio de Pernambuco, vi com curiosidade, & deuagar examinei a arte da lingua Brasílica composta pelo P. Luís Figueira da mesma Companhia: & na infatibilidade das regras gerais que dá, & nas annotações particulares, que põe, & exceiçõs que tira, não achei failencia algũa, que fosse contra o commun fallar dos Indios do Brasil. Na ordem, & disposição das cousas, que propoem, na clareza das regras, & preceitos, que de nouo dá pera as formações dos verbos, & seus modos, & têpos; na mudança que faz de algũs delles, & outras cousas curiosas, que de nouo acrescentou, fica a obra muy proueitosa & curiosa; & se deue ao P. Luís Figueira muito agradecimento, por facilitar com seu trabalho, & muito, que os que aprendem esta lingua Brasílica costumão ter não obstante a arte do P. Joseph Anchieta, que por ser o primeiro parto ficou

muy

A P R O V A C A M.

muy diminuta, & confusa, como todos
experimentamos; & se causa ha de lin-
gua do Br. fil, que com mais proueito
se possa imprimir he esta arte pera o
fim sobredito. Oiynda & Dezembro 9.
de 1620.

Manoel Cardoso.

PROLO

PROLOGO AO LEITOR:

Não he facil, pio leitor, aos q̃ aprendem algũa lingua estrangeira, de idade ja crecida, alcançar todos os segredos, & delicadezas della; principalmente não auendo arte, nem mestras, que por arte a ensinam. E por estas razões se podem desculpar as faltas, q̃ nesta obrasinha se acharem.

O gosto, & desejo, que sempre tive de saber esta lingua, pera ajudar a estes pobres Brasils; & a falta, que auia de arte, pera ella se aprender, me obrigarão a querella saber, & aprender de raiz por fundamentos, & regras, que busquei, consultãdoas & dandoas a examinar a Indios naturais, & a padres grandes linguas nascidas, & criados entre os mel-


Prologo ao leitor:

nos Indios do Brasil. E as mesmas
razões acima ditas me obrigarão, &
algũs padres, & irmãos curiosos de
nossa Companhia, que tiuerão noti-
cia deste meu trabalho, me estimu-
larão, & animarão a tomar atreui-
mento pera sair a luz com elle. E
ainda que a obra seja imperfeita, a
muitos será proueitosa; & tambem
a quem quizer fazer outra perfeitis-
sima, porque *Facile est inuentis ad-
dere.*

Vale

Das

*Das letras que se usão nesta
lingua.*

 As letras, de que se usa nesta lingua, são as seguintes. A, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, Q, R, T, V, X, til. Ficão excluidas, F, L, S, Z. Também se não usa rr dobrado, ou aspero.

¶ O i, jota serve como no latim, hora de vogal, hora de consoante. Costumaraõ os antigos linguas usar deste mesmo i, jota com dous pontos, hum na cabeça, & outro no pé; & lhe chamaõ i grosso, porque a pronunciação he como entre u, & i. Donde nasce que algũs o fazem u, & outros o fazem i: & formase na garganta, como ig; mas porque na impressaõ não se pode meter este i com os dous pontos, em lugar d'elle se poz y: o qual todas as vezes que se achar nõ meyo, ou no fim de algũa diçaõ, se pronunciará como grosso

Arte da lingua Brasilica.

No modo sobredito.

A letra u, nesta lingua sempre he vogal, & nunca consoante.

Assi que nesta lingua são seis as letras vogais. a, e, i, y, o, u.

Destas seis letras se formão 11. diph-
tongos, nos quaes de duas letras vogais
se faz hũa só syllaba, & são os seguintes;
ai, ei, yj, ôi, ûi, ào, á, éu, iû, ôu, ûu. Cu-
jos exemplos se podem ver nos verbos
seguintes: Acai, queimome; Ajucci,
desejo comer algũa couia: Acepyj, bor-
rifo: Ayopôis, conuido: Aimongûi, des-
faço; Aimongaraò, desconjunto; Yju-
caû, terceira pessoa relativa do verbo
Aiucá; elle o mata: Yéu, elle chora:
Ynhemomberû, elle se confessa.

Acerca da letra K, se aduirta, que os
antigos linguas nã fizeraõ caso della, cõ
tudo ha muitas dições nesta lingua, que
nã se podem bem escreuer sem ella:
seja exemplo o conjuntiuo do verbo,
Ayococ, que he çoc-eme. No qual con-
juntiuo nã seria natural a mudança da
letra

Letra derradeira C em Q, dizendo, ço-
queme, porque não ha rezão boa pera
se fazer a tal mudança. Nem tambem
se pode conservar a tal letra C, ajuntã-
do-lhe a dicã Eme, que he necessario
ajuntarlhe; porque entam soa in a le-
tra C, como S, por respeito da letra E,
que se segue, çoceme; & he necessario
soar como Q. E se escreaermos o con-
juntivo com a letra K, soara bem, &
fica a mudança natural do C, em K, por-
que a letra K, he dobrada, & composta
do ch, & o som fica tambem proprio
çokeme. Porem quem o escreaer com
a letra Q, çoque me, tambem se entêde-
rá & quem quizer o pode fazer.

Tambem nesta lingua não ha conjun-
çãõ de duas letras, muta, & liquida, Bla,
cia, tra, &c.

Na composiçãõ de syllabas ha muitas
mudanças, que aqui não pomos, por e-
vitar confusaõ; o yzob aiã.

Arte da lingua Brasilicã.

Declinação dos Nomes por numeros, & casos.

Os nomes nesta lingua, cõmunmente, não tem distincão de numeros, singular, & plural; nem tambem de casos; mas a mesma voz serue em ambos os numeros, & em todos os casos. v.g. Oca, casa, ou casas: Apyaba, homẽ, ou homẽs.

Os numeros porem se distinguem cõ algũs nomes adjectiuos, que seruem somente de singular, ou de plural: ou não auendo estes, se entende do modo de falar. E os casos se conhecem por algũas preposições, ou modos de collocar os nomes entre si; ou tambem com os verbos.

Nomes adjectiuos do singular, & plural

Os nomes adjectiuos, que significão cousas singulares, ou do plural somente, são numerais:

& os

Arte da lingua Brasílica. 3

& os que não são numerais, não tem distincção de plural, & singular.

Os Numerais do singular são os seguintes. Oyepe, hum; Ymocôya, o segundo: Ymoçapyra, o terceiro. Oyepeumbe, hũ & hũ. Oyepeyepe, cada hum per si.

Os numerais do plural são os seguintes. Moçõí, dous. Moçapyr, tres. Monherüdíc, quatro. Ambò, cinco: s. hũa mão, que tem cinco dedos. Opacombò, dez. s. ambas as mãos.

Xepo xepyg, meus pés, & mãos: que são vinte. Amo amò, alguns. Ceta, ceta etc, muitos. Cey, muitos. Moby, algũ, ou quantos? Mobyriõ, muitos. Opa opabenhe, opacatù; todos. Oyepeguaçu, todos juntos em hum corpo.

Oyepe, junto com verbo no plural Todos juntos. Na; mostrando os dedos, Tantos. Cic, Pabé, Todos. Yabiõ, cada hum, i. singuli.

Com os sobreditos nomes adjectiuos juntos aos sustantiuos, significamos a multidão. Ahé,

Arte da lingua Brasileira.

Ahê, he o mesmo que he, este, he singular. Aôa, he o mesmo que hi, estes, he plural. Teya, significa multidão de gente, he collectivo.

Não ha mais distincção de numeros.

Da distincção dos casos.

Assi como na lingua Portuguesa em lugar de casos ajuntamos algumas preposições aos nomes. v. g. Pedro, De Pedro, A Pedro, Para Pedro, Com Pedro, &c. Assi tambem nesta lingua qualquer nome sustantivo he governado, & varia com preposições.

Do Nominativo.

Qualquer nome sustantivo posto sô, ou com o adjectivo, serve de nominativo ao verbo. v. g. Boya oporoçuê, a cobra morde a gente.

Do Genitivo.

Qualquer

Qualquer nome sustantivo posto com outro também sustantivo, se estiuer no primeiro lugar, fica sendo genitiuo. v.g. ità coára, buraco da pedra; o nome ità, he o genitiuo.

Do Datiuo.

Para pormos o nome em datiuo ájun-
tamoshe a preposiçãõ Pe, ou çupé. v.g.
Enheeng derubape, l, Enheeng deruba
çupé. Falla á teu pay.

Os pronomes seguintes tem datiuos
proprios, & particulares. ¶ Yxe, Ego;
no datiuo tem yxebe, l, yxebo; mihi. ¶
Nde, Tu. no datiuo faz ndebe, l, ndebo;
tibi. ¶ Ore, Nos outros; Orebe, l, ore-
bo, Nobis. ¶ Yande, nos todos; no da-
tiuo, Yandebe, l, yandebo; nobis omni-
bus. ¶ Peé, vos outros, no datiuo. Peé-
me, l, Peemo, i. vobis omnibus.

¶ A estes se ajunta este, Ace, que signi-
fica homê, neste sentido, diz homê, faz
homê, & no datiuo tem Acebe, l, Acebo.

Arte da lingua Brasilica.

Do Accusatiuo.

O Accusatiuo se significa de varios modos seguintes. ¶ 1. Por accusatiuo do verbo actiue se põe n o nome simplesmente junto do mesmo verbo, vt Ajuca boyá, matei hũa cobra; Aimoete Tupã, honro a Deos. ¶ O 2. Accusatiuo com verbos de mouimentos pera ir ter com algũa pessoa, a algum lugar, a qual pessoa se denota com a preposiçãõ, Pyri. i. Ad. E o lugar se denota com a preposiçãõ Pe. i. Ad, ou com a preposiçãõ Rupi. i. Per, ou com a preposiçãõ Bo. i. Per, vt Aço xeruba pyri. cope, nhum rupi. i. Vou ter com meu pay a rossa, & vou polo campo.

A preposiçãõ Bo, significa extençãõ de lugares. v.g. Aço caabo, vou polos matos, como os que vão á cassa. Aço ôcubo, vou pelas casas. Aico xeramũya recôbo, viuo pelos costumes de meus auos.

Outras

Outras preposições também pedem accusatiuo, como diremos tratando del-
las.

Quando o verbo actiuo está entre
dous nomes terceiras pessoas, fica duui-
doso qual dos nomes he accusatiuo, &
qual, nominatiuo, como se vé nesta ora-
çãõ: Boya ojucà cunhã. Não se entêde
bem se a cobra matou a mulher, ou a mo-
lher a cobra; he necessario declarar cõ
outro nome qual foi a morta. *ſ. Boya
yꝛucapyra. i. a cobra foi a morta.*

Mas com tudo nos modos, em que os
verbos perdem os artigos, que são o Cõ-
junctiuo, infinitiuo, & dahi por diante, co-
mo veremos, deuem sempre os dous
nomes terceiras pessoas estar antes do
verbo, & o nome que lhe ficar immédia-
tamente, esse será o accusatiuo; *Boya cu-
nhã jucareme*, se a cobra matar a mo-
lher; *Cunhã* he o accusatiuo.

Estas duas palavras *Oró, Opô*, são dous
accusatiuos do singular, & plural da se-
gunda pessoa. *Orô*, he o meſmo que *Te*:

Opô,

Arte da lingua Brasílica.

Opò, he o me mo que, vos, no accusati-
uo. Mas somente se vfa quando a pri-
meira p ssoa do singular Ego; eu no
plural, Nos, se poem par nominatiuo do
verbo actiuo; & somente nos modos, q̄
tem artigos, que são o Indicatiuo, & op-
tatiuo (não entra nesta conta o Impera-
tiuo, porque ainda que tenha artigos,
com tudo tem outro modo de fallar)
v.g. Yxe oroincâ, eute mato. Opojucâ,
vos mato. Ore orojucâ, nos outros te
matamos. Ore opojucâ, no. outros vos
matamos.

Do Vocatiuo.

O Vocatiuo lô tem distincão do No-
minatiuo, nos nomes acabados em letra
vogal com affento na penultima: & a di-
stincão he perderem a ultima vogal no
vocatiuo. v. g. Este nome Morubixâba,
o gouernador, ou superior; no vocatiuo
Morubixab.

Todos os mais vocatiuos, & estes tã-
bem

Arte da lingua Brasílica.

6

hem se denotaõ com esta particula Gui,
I, Gue, que he o mesmo, que O, no Por-
tugues; & assi como dizemos, Xerub-
gué. As molheres porêm em lugar de
Gui, ou Gue, dizem Iu, ou Iò. Xe cyg ju,
è minha mãy.

Do Ablativo.

O Ablativo se distingue com a prẽpo-
sicaõ cui, que significa o mesmo que De,
ou ex. A jur xe co cui, venho da minha
rossa.

Das Conjugações dos verbos.

Dvas são somente as conjuga-
ções affirmatiuas de todos os
verbos; salvo algũas irregula-
res, que poremos em particular. A estas
cõjugações affirmatiuas, respondem ou-
tras duas negatiuas.

E auemos logo de aduertir, que os
verbos hũs se começão por artigos, ou-

B

ti os

Arte da lingua Brasileira.

ros se começaõ por pronomes: & polos artigos, & pronomes se conhecem, & distinguem as pessoas, & numeros dos verbos. porque a voz nua dos tais verbos he sempre a mesma sem distincão algũa.

Mas os artigos, & os pronomes respondem igualmente aos pronomes latinos, Ego, Tu, Ille. Plur. Nos, Vos, Illi.

1. Art. A, Ere, O. Plur. Ya, Oro, Pe, O.

2. Art. Ai, Erêi, Oí. Plur. Yâi, Oròi, Pêi, Oî

Pronome. Xe, Nde, Y. Plur. Yande, Ore, Pe, Y.

O primeiro artigo de **A**, singello serve a quasi todos os verbos neutros; & a alguns Actiuos. O 2. Artigo **Ai**, somente serve a muitos actiuos; & a estes dois neutros, **Aicò**, **Aiquè**. Assim os artigos, como o pronome, tem duas terminações, ou formulas na primeira pessoa do plural, como vemos. A primeira formula inclui em si a pessoa, ou pessoas

foas, com que fallamos; vt Yajucá, nos matamos. 1. nos, & vos tambem com nosco. A 2. formula exclue a pessoa, ou pessoas, com que fallamos: vt Orojucá, nos outros matamos, não entrando vos nisso. Isto se deve notar, & ter diante dos olhos.

PRIMEIRA

CONIUGAC, A M

geral dos verbos do
artigo A.

Modo Indicatiuo.

Tempos, Presente. Imperf.
Preterito. Plusquãperf.

A jucá. Eu mato, mataua, matei,
matara, ou tinha morto.

Erejucá. Tu matas, matauas, &c.

B 2

Ojucá

Arte da lingua Brasilicã.

Ojuca. Elle mata, mataua, &c.

Plur.

Yajuca. Nos, & vos matamos, &c.

Orojuca. Noi, sem vos, matamos, &c.

Pejuca. Vos matais, mataeis, &c.

Ojuca. Elles matao, matauo, &c.

Anotação 1.

P Era de notarmos mais claramente, que fallamos por imperfeito, juntamos muitas vezes esta particula, Aèreme, que significa, entam; vt Ajucaereme, entam mataua eu.

Anotação 2.

Ao prèterito perfeito tambem se ajũta muitas vezes esta particula, vman, l, vmoan, que significa o mesmo que, Iã; vt Ajucauman, já matei. Ainda que esta mesma particula vman, tambem pode servir noutros modos de fallar; como

Arte da lingua Brasílica. 3

No Imperatiuo; vt Trajúca vman, mate-
mos ja, ou no presente, Ajur vman, ja
venho, ou ja v ou.

Anotação 3.

E pera denotarmos mais claramente
o Plusquam perfeito, podemos ajunrar
ambas as sobreditas particulas, vman-
acreme: vt Ajucaumán acreme, ja eu
entaõ tinha morto.

Exceição 1.

Os verbos, que depois do Artigo A,
imediatamente tuerem algũa destas
quatro syllabas Ra, Re, Ro, Ru, entreme-
teraõ esta syllaba Gué, entre o artigo, &
a tal syllaba, mas isto na terceira pessoa
samente: vt Araço, eu leuo; Ereraço,
tu leuas; Ogueraço, elle leua. Areco, eu
tenho; Erereco; Oguereco. Aroquer,
Ereroquer, Ogueroquer. Arur, Ererur,
Oguerur, &c.

Arte da lingua Brasileira.

Exceiçãõ 2.

Os verbos, que despois do artigo immediatamente tem algũa destas syllabas Yo, Nho; na terceira pessoa perdem a tal syllaba: vt Ayococ, ere yococ, Oçoc. dar de ponta com algum pao. Anhotim, Erenhotim, otim; enterrar, ou prantar.

Futuro.

Ajucane. *Eu matarei.*

Erejucane. *Tu mataras.*

Ojucane. *Elle matará.*

Plurar.

Yajucane. *Nos, & vos mataremos.*

Orojucane. *Nos sem vos mataremos.*

Pejucane. *Vos outros matareis*

Ojucane. *Elles mataráõ.*

Modo Imperatiuo.

Tempo presente.

Ejus

Ejucá.	Mata tu.
Tojucá.	Mate elle. Pluc.
Tyajucá.	Matermos nos, & vos.
Pejucá.	Matai vos.
Tojucá.	Matem elles.

Futuro, modo mandativo.

Terejucane.	Mataras tu. Plu.
Tapejucane.	Matareis vos ontros.

Modo Optativo.

Tempo presente, & imperfeito.

Ajucatemomá.	Oxala mataffe eu, ou matára.
Erejucatemomá.	Mataffes tu, ou & cã.
Ojucatemomá.	Mataffe elle, & cã.
	Pluc.

Arte da lingua Brasilica.

Yajuca, I, Orojucatemomã. *Oxalã mã
tassemos nos, &c.*

Pejucatemomã. *Matasseis vos, &c.*

Ojucatemomã. *Matassem elles, &c.*

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucameimã, I, meimomã. *Oxalã tiue-
ra eu morto, ou matara.*

Erejucameimã, I, meimomã. *Tiueras tu
morto, ou mataras,*

Ojucameimã, I, meimomã. *Tiuerã elle
Plur.*

Yajucã, I, Orojucã meimã, I, meimomã.
Oxalã tiueramos nos morto.

Pejucãmeimã, I, meimomã. *Tiuesseis vos*

Ojucameimã, I, meimomã. *Tiuerãõ elles.*

Futuro.

Ajucãmomã.

Oxalã mãte eu.

Erejucãmomã.

Mãtes tu.

Ojucãmomã.

Mãte elle.

Plus

Arte da lingua Brasilica.

10

Plur.

Yajucamomã, l, Orojucamomã. *Mate-*

mos nos.

Pejucamomã.

Mateis vos.

Ojucamomã.

Matem ellas.

Modo Permissivo.

Presente.

Tajucã.

Mate eu, l, mas que matê.

Terejucã.

Mas que mates tu.

Tojucã.

Mate elle embora.

Plur.

Tyajucã, l, Torojucã. *Mas que matemos.*

Tapejucã.

Mas que mateis vos.

Tojucã.

Matem elles, mas que matê.

Imperfeito.

Ajucãmo.

Eu matara, ou mataria.

Erejucamo.

Tu matarias.

Ojucamo.

Elle matara, ou mataria.

Plur

Arte da lingua Brasileira.

Plur.

Yajucamo, I, Orojucamo. Nos mataria-
mos.

Pejucamo. Vos matarieis.

Ojucamo. Elles matariao.

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucaumanmo, I,ajucaumanbeemo. Ia
eu teria morto.

Erejucaumanmo. Ia tu, &c.

Ojucaumanmo. Ia elle entao teria morto.
Plur.

Yajuca, I, Orojucaumanbeemo. Ia nos
entao teriamos morto.

Pejucaumanmo. Ia vos outros, &c.

Ojucaumanmo. Ia elles, &c.

Future.

Tajucane. Matarei eu embora.

Terejucane. Mataras tu.

Tojucane. Matara elle.

Plur.

Plur.

Torojucane.

Mataremos nos.

Tapejucane.

Matareis vos.

Tojucane.

Mataão elles.

Chamase este modo permisiuo; por que o seu significar he como permitindo que se fação as cousas; ou como pedindo licença para as fazer. E ainda que no artigo tenha semelhança com o Imperatiuo; com tudo não significa mandando fazer. ¶ Nos modos, & tempos seguintes, se perdem os artigos, o que se deue muito notar.

Modo Conjuntiuo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perf. Futuro,

Iucareme. (Quando, Porque, Como, Se.)

Eu mato, mataua, matei, matara, mataste, matar. Tu matas, matauas, mataste, mataras, matares. Elle mata, mata-

ua.

Arte da lingua Brasileira.

ua, matou, matara, matar. Nos mata-
mos, matauamos, matamos, mataramos,
matarmos. Vos, &c. Elles, &c.

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Lucá. Matar, ou que mato, & mataã:
matar, & matauas: matamos, &
matauamos: matais, & mataueis:
mataã, & matauã.

Preterito, & plusquam perfeito.

Lucaagoéra. Que matei, & matàra, ma-
taste, & mataras: mateu,
& matàra: matamos, &
matàramos: matastes, &
matareis: mataraõ, & ti-
nhaõ morto.

Ficuro?

Futuro perfeito, & Supino em, Tum.

Iucaãoama. Pera auer de matar: ou que
ei, às, à; auemos, auéis, aia;
de matar.

Futuro imperfeito

Iucaramboéra. Que ouuera eu de matar;
mas não matei; Que ou-
ueras tu: ouuera; ouue-
ramos; ouueris; ouueraõ
elles de matar; mas não
asonteeo.

Supino passiuo, ou participio passiuo.

Yjucapyrá ma. Pera se matar: cousa que
ade ser morta: digna de
ser morta.

Cerundio, & Supino.

Iucabo. A matar; Pera matar: & matado.
Pel:

Arte da lingua Brasílica.

Pela conjugação acima posta se conjugão todos os verbos de artigo A, ou Ai. Ou seião Actiuos, ou Passiuos, ou Neutros, Absolutos Simples, ou compostos; que toda esta variedade ha de verbos. Sò tem duas differenças os Actiuos, de todos os mais nomeados, a que chamamos Nãoactiuos. A primeira differença he, que sò dos Actiuos nasce o supino passiuo, ou participio em yra, cõ sua variedade de tempos; como do verbo Ajuca, yjucapyra, o que he morto. Yjucapyroéra, o que foi morto. Yjucapyráma, o que ha de ser morto. Yjucapyramboéra, o que ouuera de ser morto, mas não foi.

A segunda differença he, que os gerundios dos Actiuos tem hũa sò terminação pera todas as pessoas, & ambos os numeros sem artigo, & todos os mais gerundios tem varios artigos pera as pessoas, & numeros. E os verbos de Pronome, xe, tem tambem sua variedade de pronomes no principio. Os artigos do gerundio

gerundios dos verbos Não actiuos, são os seguintes. Gui, E, O. Plur. Ya, I, Orô. Pe, O. Sejanos exemplo o gerundio do verbo neutro Apac, que significa acordar.

Guipaca. *Acordando eu.*

Epaca. *Acordando tu.*

Opaca. *Acordando elle.*

Plur.

Yapaca, I, Oropaca. *Acordando nos.*

Peapaca. *Acordando vos.*

Opaca. *Acordando elles.*

Da vltima letra, em que se acabaõ os gerundios de todos os verbos, diremos adiante nas annotações gerais.

Conjunção do verbo negativo.

Pera negarmos qualquer cousa nesta lingua, se vsta de varios modos de negações, todas anneixas ao verbo, compondose com ellas, & com o verbo affirmatiuo outro verbo negativo, com sua variedade

Arte da lingua Brasilica.

riedade de modos, & tempos, como iremos vendo. E todos os verbos se negão da mesma maneira. E note se que as negações começaõ pola letra N. E tambẽ admittem a letra D, depois do N, vt Najucái, ou Ndajucái, ou com o D, somẽs te, Dajucái.

Modo Indicativo do verbo negativo.

Presente. Imperf. Preterito.
Plusquam perf.

Najucái.	Eu não mato, mataua, &c.
Nderejucái.	Tu não matas, &c.
Ndojucái.	Elle não mata, mataua, &c.
	Plur.
Ndyajucái, l, Norojucái.	Nos não mata-
	mos.
Napejucái.	Vos não matais.
Nojucái.	Elles não mataõ.

Anotação.

Quando negamos com esta rēgação (Ainda não) que denota auerse ainda de fazer a cousa, que não se fez, vñse deste modo de fallar: (Daei ranhe) & tem sua variedade de pessoas da maneira seguinte.

Ndaeiranhe. *Ainda eu não.*

Ndcreirãhe: *Ainda tu não.*

Ndeiranhe. *Ainda elle não.*

Ndiaeirãhe, i, Ndoroeiranhe. *Ainda nos não.*

Napejeiranhe. *Ainda vos não.*

Ndeiranhe. *Ainda elles não.*

Com o qual modo de fallar se põem necessariamente o verbo no gerundio entremetido no meyo destas duas particulas. Ndaeí --- ranhe: vt

Ndaeí guipaca ranhe. *Ainda eu não acordei.*

Ndereí epaca ranhe. *Ainda tu não acordaste.*

Arte da lingua Brasileira.

Ndeiopacaranhe. *Ainda elle não.*
Ndiaciyapacaranhe. *Ainda nos não. l.*
Ndroeiopacaranhê.
Napejei pepacaranhe. *Ainda vos não
acordastes.*
Ndei opaca ranhe. *Ainda elles não,*
&c.

Futuro negativo.

Najucaixoene. *Eu não matarei.*
Nlerejucaixoene. *Tu não matarás.*
Nojucaixoene. *Elle não matará.*
Plur.
Ndiajucaixöene, l, Ndrojucaixoene)
Nos não mataremos.
Napejucaixoene. *Vos não matareis.*
Nojucaixoene. *Elles não matarão.*

Modo Imperatiuo negado.

Presente.

Ejucâume. *Não mates tu.*

Toju

Tojucaume. Não mate elle.
Plur.

Tiajucaume. Não matemos nos, & vos.

Pejucaume. Não mateis vos.

Tojucaume. Não matem elles.

Futuro, ou modo mandativo.

Terejucaumene. Tu não matarás.
Plur.

Tapejucaumene. Vos não matareis.

Modo Optativo negativo.

Presente. Imperfeito.

Najucaixoetemomã. Oxala não matára
eu, ou mataffe.

Nderejucaixoetemomã. Não mataras tu

Nojucaixoetemomã. Não mataffe elle.
Plur.

Diajncai, l; dorojucaixoetemomã. Não
mataffemos nos.

Arte da lingua Brasileira.

Napejucaxoetemoã. Não maiãreivós.
Nojucaxoetemoã. Não mataste elles.

Preterito. & Plusquam perf.

Najucaxoememã, l, meimomã. Oxala
não tiuera eu, ou tiuesse morto.

Nderejucaxoememã, l, meimomã. Não
tiueras tu morto.

Nojucaxoememã, l, meimomã. Não
tiuera elle, ou tiuesse morto.

Plur.

Nijucaxoe, l, ndorejucaxoememã, l,
meimomã. Não tiuessemos nos.

Napejucaxoememã, l, meimomã. Não
tiuesses vos morto.

Nojucaxoememã, l, meimomã. Oxala
não tiuessem elles morto, &c.

Fallando polos tempos, Imperfeito,
Perfeito, & Plusquam perfeito; pode se
meter a particula, Aëreme. i. Então.

Fuuro.

Future.

Najucaixocmomã. Prazz a Deos
que não mate eu.

Nderejucaixocmomã. Que não mates
tu.

Nojucaixocmomã. Que não mate elle;
Plur.

Ndiajucai, l, ndorojucaixocmomã. Pra-
za a Deos que não matemos nos.

Napejucaixocmomã. Que não mateis
vos.

Nojucaixocmomã. Que não matem elles.

Modo Permissiuo negativo.

Presente.

Tajucaume. Não mate eu.

Terejucaume. Não mates tu.

Tojucaume. Não mate elle.

Plur.

Ç 3

Tiajucau

Arte da lingua Brasílica.

Tiajucaume, l, Torojucaume. Não
matemos.

Tapejucaumê. Não mateis vos.

Tojucaume. Não matem elles.

Imperfeito, Preterito, & Plusq. perf.

Ndajucaixoemo, l, ndajucaixoebemo;
Eu não matara, ou tiuera morto.

Nderejucaixoemo, l, xoebemo. *Tu
não mataras, ou terias morto.*

Ndojucaixoemo, l, xoebemo.

Plur.

Diajucaixoemô, l, ndorojucaixoemo, l,
xoebemo. *Nos não mataramos.*

Napejucaixoemo, l, xoebemo. *Vos não.*

Nojucaixoemo, l, xoebemo. *Elles não.*

Aqui se podem também ajuntar as
particulas Vman, Vmoan, Aceme: vt
najucaixocumanbeemo Aceme. *Não*

tiuera eu ainda entãõ morto, &c.

Futuro.

Taju

Tajucaumene. *Não matarei eu.*

Terejucaumene. *Não matarás tu.*

Tojucaumene. *Não matará elle.*

Plur.

Tiajucaumene, l, Torojucaumene, *Não mataremos nos.*

Tapejucaumene. *Não matareis vos.*

Tojucaumene. *Não matarão elles.*

Modo Conjunctiuo negatiuo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perfeito.

Iucaeyme. (*Quando, Porque, Como, Se.*)

Eu não mato, mataua, matei, matára, matasse, matar. Tu elle, nos, vos, elles.

Modo Infinitiuo negatiuo.

Presente. Imperfeito.

Iucaeymã. *Não matar, ou que não mato;*

Arte da lingua Brasilicã.

naõ mataua; naõ matas, naõ matauas;
naõ mata, naõ mataas; naõ matamos;
naõ matauamos; naõ matais, naõ mata-
ueis; naõ mataõ, naõ matauõ.

Preterite, Plusquam perf.

Yucaymagoera, l, Iucagocreyma. Naõ
ter morio; ou que naõ matei; naõ matã-
ra; naõ mataste, &c.

Futuro perfeito, & Supino.

Iucaeymaõama, l, Iucaã ameyma. Pera
naõ auer de matar; A naõ matar, pera
naõ matar. Eu, tu, elle, nos, &c.

Supino prrsiuo, & Participio passiuo.

Yjucapyrcymaõama, l, Yjucapyrãmey-
ma. Causa que naõ ha de ser mor-
ta; digna de se naõ matar.

Gerundio.

Cerundio, & Supino actiuo.

Iucaeyma. Anaõ matar. Pera não ma
tar.

Cerundios dos verbos não actiuos.

Todos os gerundios dos verbos, que
não são actiuos se negão com esta dição
(Eyma) no fim: vt

Guipac-eyma. Não acordando eu.

Epac-eyma. Tu.

Opac-eyma. Elle.

Plur.

Yapac-eyma, l, Oropac-eyma. Nos.

Pepac-eyma. Vos.

Opac-eyma. Elles.

Annotação sobre estas Negações.

Bem se deixa ver a variedade destas
negações, O indicatiuo no Presente,
Imper

Arte da lingua Brasilicã.

Imperfeito, Preterito, & plusquam perfeito se nega pondo no principio, antes do artigo algũa das letras N, D, ou ambas juntas Nd. E no fim a letra i, vt Ajuca. Najuc*ai*, l, dajuca*ai*, l, ndajuca*ai*. Nde. rejuca*ai*, &c.

E se ajuntarmos no fim do verbo esta dicação, Eymi, seraõ duas negações, que affirmaraõ: vt Ajuca, eu mato. Najuc*ai*, não mato. Najucaeymi, não deixo de matar. Aimonhang, Eu faço. Naimonhang*i*. não faço. Naimonhang*eymi*. não deixo de fazer.

O futuro deste Indicatiuo se nega, mettendo esta syllaba xo*l*, xoè, antes da syllaba Ne; vt Ajucane, matarei; Najuc*ai*xoene, não matarei, l, Najucaixone; outros dizem, Najuc*ai*xocrine; mettendo tambem a syllaba, ri.

O Imperatiuo negase com a dicação, vmè: vt Eiucaumè. não mates tu.

O Optatiuo se nega com as letras N, D, no principio do verbo; & depois ajunta esta dicação xoè, l, xoer, antes da dicação

dição, Temomá, l, meima, l, meimomã:
vt Najucaixoctemomã.

O permissiuo negase com a dição
vme; & no futuro, vmene

O Conjunctiuo se nega com a dição,
Eyme, no fim.

O Infinitiuo, & mais tempos seguin-
tes, se negão com a dição Eyma, no
fim.

As letras N, D, Nd, quando no prin-
cipio do verbo achão letra consoante,
tomão consigo a letra A: vt Napeju-
cai. &c.

SE-

Arte da lingua Brãsilica.

S E G V N D A

C O N I V G A C A M

geral dos verbos, que
começaõ per pro-
nome, Xc.

Modo Indicativo Affirmativo.

Tempo presente, Imperfeito,
Preterito, Plusq. perf.

X	Emãenduar.	<i>Eu me lembro.</i>
	Demaenduar.	<i>Tu te lembras.</i>
	Ymaenduar.	<i>Elle se lembra.</i>
	Plur.	

Yandemãenduar, Oremaenduar. *Nos*
nos lembramos.

Pemaenduar.	<i>Vos vos lembrais.</i>
Ymaenduar.	<i>Elles se lembrãõ.</i>

Nega.

Negativo.

Naxemaenduari. Eu não me lembro.
 Nademaenduari. Tu não te lembras.
 Nymaendueri. Elle não se lembra.

Plur.

Diandemaenduari, I, Doremaenduari.
 Nos não nos lembramos.

Napemaenduari. Vós não vos lembrais.
 Nymaenduari. Elles não, &c.

Aqui entra também, o que dissemos na primeira conjugação das particulas, Vman, Vmoan. Acreme, & da negação Daeitanhe, deriuada pelas pessoas, & com o verbo no gerundio: vt Daeixemaenduaramo ranhe; ainda me não lembro, ou lembrei. Dereidemaenduaramo ranhe: Ainda tu não, &c,

Annotação.

Sobre as terceiras pessoas destes verbos de pronomes, se ha de notar, que o comum das tais terceiras pessoas, he começarem

Arte da lingua Brasileira.

começarem pola letra Y: vt Xemaen-
duar, ndemaenduar; ymaenduär. Xeam-
gaturam, deangaturam, yangaturam,
&c.

Exceituaõ se porém desta regra os ver-
bos, que despois do pronome Xe, tiuerẽ
a letra R, immediatamente, a qual letra
R, se muda em ç, com zçura na terceira
pessoa: vt Xeropar, nderopar, çopar. an-
dar perdido. Xeroçang, nderoçang, ço-
çang. ser socegado, &c.

Sinco verbos com tudo, que tem R,
imediatamente despois do pronome
xe. Na terceira pessoa não tomão ç, mas
guardaõ a regra geral, tomando y; & são
os seguintes. Xerob, sou amargo; xe-
rò, sou vesgo; xerurú, estou inchado.
Xeryir, tenho sobrinhos por parte de mi-
nhas irmãs; xeroygçang, estou frio. Cu-
jas tres pessoas são as seguintes. Yrob,
yrò, yrurú, yir, yroygçang.

Tambem se exceituaõ daquella pri-
meira, & da segunda regra, os verbos
compostos de nomes, cuja primeira le-

tra T, fica na terceira pessoa, ainda que na primeira, & segunda pessoa se mude em R, immediato ao artigo: vt, deste nome Tuba, se forma, & compõe este verbo, xerub, que quer significar, Eu tenho pay. E ainda que nas primeiras pessoas tenha R, immediato ao pronome xe, xerub, nderub. na terceira pessoa faz, Tub. elle tem pay, &c.

Futuro.

Xemaenduarine. *Eu me lembrarei.*

Ndemaenduarine. *Tu.*

Ymaenduarine. *Elle.*

Plur.

Yandemaenduarine, l, Oremaenduarine.

Pemaenduarine. *Vos.*

Ymaenduarine. *Elles.*

Negativo.

Naxemaenduarixoene. *Eu não me, &c.*

Nãdemaenduarixoene. *Tu não.*

Ny ma.

Arte da lingua Brasilica.

Nymaenduarixoene. *Elle não.*

Plur.

Ndiandemaenduarixoene, I, Ndôrema
enduarixoene. *Nos não.*

Napemaenduarixoene. *Vos não.*

Nymaenduarixoene. *Elles não se lem-
braraõ.*

Modo imperatiuo.

Presente.

Demaenduar. *Lembrete tu.*

Timaenduar. *Lembrese elle.*

Plur.

Tiandemaenduar. *Lembremonos.*

Pemaenduar. *Lembraiuos vos.*

Timaenduar. *Lembre emse elles.*

Negatiuo.

Demaenduarumê. *Não te lembros tu.*

Timaenduarumê. *Não se lembre elle.*

Plur.

Plur.

Tiandemaenduarume. Naõ nos lēbremos.

Tapemaenduarume. Naõ vos lembreis.

Timaenduarume. Naõ se lēbrem elles.

Futuro.

Tandemaenduarine. Lembaarteas.

Plur.

Tapemaenduarine. Lembrarnoseis vos.

Negativo.

Tandemaenduarumene. Naõ te lēbraras.

Plur.

Tapemaenduarumene. Naõ vos lembrareis.

Modo Optativo.

Presente. Imperfeito.

Xemaenduartemomã. Oxala me lembrãra eu, ou me lembrasse.

Ndemaenduartemomã. Te lēbrãras tu.

Ymaenduartemomã. Se lembrãra elle.

Plur.

D

Yande

Arte da lingua Brasileira

Yandemaenduar, l, Oremacenduar temomã. *Oxala nos lembramos, ou lembrassemos.*

Pemaenduar temomã. *Vos lembrareis vos.*

Ymaenduar temomomã. *Se lembraraõ elles.*

Negativo.

Naxemaenduarixoetemomã. *Oxala me não lembrara eu, ou me lembrasse.*

Nandemaenduarixoetemomã. *Não te lembraras.*

Nimaenduarixoetemomã. *Não se lembrara elle.*

Plur.

Diandemaenduarixoetemomã, l, dorcemaenduarixoetemomã. *Oxala nos não nos.*

Napemaenduarixoetemomã. *Vos não lembrareis.*

Nimaenduarixoetemomã. *Se não lembraraõ.*

Preterito

Preterito, Plusquam perf.

Xcmaenduarimeimã, l, meimomã. *Oxala me tivera eu, ou me tivesse lembrado.*

Deimaenduarimeimã, l, meimomã. *Tu.*

Ymaenduarimeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Yandemaenduarimeimã, l, meimomã, l,

Oreimaenduarimeimã, l, meimomã.

Nos.

Pemaenduarimeimã, l, meimomã. *Vos.*

Ymaenduarimeimã, l, meimomã. *Elles.*

Negativo.

Naxemãenduarixoeimeimã, l, meimomã.

Oxala me não tivera eu, ou tivesse lembrado.

Nandeinaenduarixoeimeimã, l, meimomã. *Tu.*

Nymaenduarixoeimeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Dyandemaenduarixoe, l, Doremaenduar

D a

ai

Arte da lingua Brasilica.

arixocmeimã, I, meimomã. *Nos!*
Napemaenduarixocmeimã, I, meimo-
mã. *Vos.*

Nymaenduarixocmeimã, I, meimomã.
Elles.

Futuro.

Xemaenduarimomã. *Praza a Deos que
me lembre.*

Ndemaenduarimomã. *Que te lembres tu!*

Ymaenduarimomã. *Que se lembre elle.*

Plur.

Yandemaenduar, I, Oremaunduarimomã. *Praza a Deos q̃ nos lēbremos nos!*

Pemaenduarimomã. *Que vos lembreis,*

Ymaenduarimomã. *Que se lembrem.*

Negativo.

Naxemaenduarixocmomã. *Praza a
Deos que não me lembre eu,*

Nandemaenduarixocmomã. *Que não vos*

Nymaenduarixocmomã. *Elle.*

Plur.

Ndiandemaenduarixocmomã, I, Dore-
maenduar

maenduarixoemomã. *Que não nos lembremos.*

Napemaenduarixoemomã. *Vos.*

Nymaenduarixoemomã. *Elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Taxemaenduar. *Lembreme eu.*

Tandemaenduar. *Tu.*

Tymaenduar. *Elle.*

Plur.

Tiandemaenduar, l; Toremaenduar. *nos.*

Tapemaenduar. *Vos.*

Timaenduar. *Elles.*

Negativo.

Taxemaenduarume. *Não me lembre eu.*

Tandemaenduarume. *Tu.*

Tymaenduarume. *Elle.*

Tiande, l, Toremaenduarume. *Nos.*

Tapemaenduarume. *Vos.*

Tymaenduarume. *Elles.*

Arte da lingua Brasileira.

Imperfeito, Preterito, Plusquam perf.

Xemaenduar^{mo}, l, Xemaenduar, vman-
mo, l, Xemaenduar beemo. *Ja eu me*
lembraria, ou me teria lembrado.

Demaenduar^{mo}, &c. Tu.

Ymaenduar^{mo}, &c. Elle.

Plur.

Yandemaenduar^{mo}, l, Oremaenduar-
mo. Nos.

Ymaenduar^{mo}, &c. Elles.

Negativo.

Naxemaenduarixoemo, l, Naxemaen-
duarixocumanmo, l, Naxemaendu-
arixoebeemo. *Não me lembraria*
eu; ou não me teria eu lembrado.

Nandemaenduarixõemo, &c. Tu.

Nymocenduarixoemo, &c. Elle.

Plur.

Ndiandemaenduarixoemo, l, doremaen-
duarixõemo, &c. Nos.

Na-

Napemaenduarixocemo, &c. Vos.

Nymaenduari xocemo, &c. Elles.

Futuro.

Taxemaenduarine. Lembreme eu.

Tademaenduarine. Lembreste tu.

Timaenduarine. Lembrese elle.

Plur.

Tyandemaenduarine, I, Toremaenduarine. Lembremonos nos.

Tapemaenduarine. Lembra iuos vos.

Tymaenduarine. Lembremse elles.]

Negativo.

Taxemaenduarumene. Nãõ me lēbre eu.

Tandemaenduarumene. Nãõ te lēbres tu.

Tymaenduarumene. Nãõ se lembre elle.

Plur.

Tyandemaenduarumene, I, Toremaenduarumene. Nãõ nos lembremos.

Tapemaenduarumene. Nãõ vos lēbreis.

Arte da lingua Brasilicã.
Tymaenduarumenc. Naõ se lebrẽ elles.

Modo Coniunctiuo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perf. Futuro.

Xemaendua reme. (Quando, Como, Por-
que, Se.) Me lembro, llimbraua, lem-
breci. lembrãra, lembrasse, ou me lebrar.

Demaendua reme.

Tu.

Ymaendua reme.

Elle.

Plur.

Yande, l, Oremaendua reme.

Noe.

Pemaendua reme.

Vos.

Ymaendua reme.

Elles.

Negatiuo.

Xemaendua reyme.

Se me naõ lembro.

Demaendua reyme.

Se tu.

Ymaendua reyme.

Se elles.

Plur.

Plur.

Yande, I, Oremãenduareyme. Nos.

Pemaenduareyme. Vos.

Ymaenduareyme. Elles.

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Xemaenduara. Lembrarme, ou que me
lembro, & lembraa.

Ndemaenduara. Lembrareste? &c.

Ymaenduara. Lembrarse. &c.

Plur.

Yande, I, Oremãenduara. Lẽbrarmonos.

Pemaenduara. Lembrardesuos,

Ymaenduara. Lembraremse.

Negativo.

Xemaenduareyma. Não me lembrãr?
ou que não me lembro, nem lembraa.

Nde

Arte da lingua Brasilicã.

Ndemaenduarayma. *Não te lembrares.*

Ymaenduarayma. *Não se lembrar.*

Plur.

Yandemaenduarayma, l, Oremaenduarayma. *Não nos lembrarmos.*

Pemaenduarayma. *Não vos lembrardes.*

Ymaenduarayma. *Não se lembrarem.*

Preterito. Plusquam perf.

Xemaenduaragoera. *Terme lembrado,*
ou que me lembrei, & lembrara.

Ndemaenduaragoera. *Tu.*

Ymaenduaragoera. *Elle.*

Plur.

Yande, l, Oremaenduaragoera. *Nos.*

Pemaenduaragoera. *Vos.*

Ymaenduaragoera. *Elles.*

Negativo.

Xemaenduaragoereyma, l, Xemaenduaragocera. *Não me ter lembrado,*

do.

Arte da lingua Brasílica. 27

do, ou que me não lembre, nem lembrarã.

Ndemaenduaragoereyma, l. demaenduar
reymagoera. *Tu.*

Ymaenduaragoereyma, l. Ymaenduar
cymagoera. *Elle.*

Plur.

Yande, l. Oremaenduarãgoereyma, l.
Oremaenduarreymagoera. *Nos.*

Pemaenduaragoereyma, l. Pemaenduar
cymagoera. *Vos.*

Ymaenduaragoereyma, l. Ymaenduar-
cymagoera. *Elles não se terem lem-
brado, &c.*

Futuro perf.

Nemaenduarãõama. *Pera me aver de
lembrar.*

Ndemaenduarãõama. *Pera te averes.*

Ymaenduarãõama. *Pera elle se.*

Plur.

Yandemaenduarãõama, l. Oremaenduar
ãõama.

Pemaen

Arte da lingua Brasileira.

Pemaenduarãõama.

Ymaenduarãõãma

Negativo.

Xemaenduarẽyamaõama, I, xemaenduarẽ
aõameyama. *Pera me não aver de*
lembrar.

Ndemaenduarẽyamaõama, &c.

Futuro imperf.

Xemaenduramboera. *Que me ouuera em*
de lembrar, &c.

Negativo.

Xemaenduaramboereyama. *Que me não*
ouuera de lembrar, &c.

Gerundio. & Supino.

Xemaen

Xemaenduar:mo. Lembrandome eu; *A me lembrar; & pera me lembrar.*

Ndemaenduar:mo. Lembrãdete tu, &c.

Omaenduar:mo. Lembrandose elle; &c.

Plur.

Yandemaenduar:mo, l. Oremacenduar:mo. Nos

Pemaenduar:mo. Lembrandouos vos, &c.

Omaenduar:mo. Lembrandose elles, &c.

Negativo.

Xemaenduar:ymamo. Não me lembrãdo eu; ou *A me não lembrar. Pera me não lembrar.*

Ndemaenduar:ymamo. Não te lembrãdo tu.

Omaenduar:ymamo. Não se lembrãdo elle.

Plur.

Yaudemaenduar:ymamo, l. Oremacenduar:ymamo.

Pe maenduar:ymamo, &c.

Omaenduar:ymamo, &c.

Note se que nös gerundios o pronome nas

8. *Arte da lingua Brasílica.*

nas terceiras pessoas sempre de O; assi nestes verbos de pronome, como nos verbos neutros de artigo.

Da Conjugação de alguns verbos irregulares.

DE duas maneiras podemos chamar aos verbos irregulares; f. ou porque se não vñão mais q̄ em alguns tempos, numeros, ou pessoas; & estes melhor se chamão Defectiuos, porque tem faltas nas tais cousas; mas nos tempos, que tem, guardaõ a ordem das conjugações gerais. Outros são propriamente irregulares, porque tendo tudo, o que os outros tem, não fazem suas formações da mesma maneira.

E ha-se de notar, que as irregularidades destes verbos cõmumete são nas terceiras pessoas do presẽte do Indicatiuo: & polo conseguinte nos modos, & tempos que se formaõ das tais terceiras pessoas

soas: como são o Conjunctivo, Infinitivo, Gerundio, Supino, & verbais, como veremos: de cuja formação trataremos adiante em seu lugar. Aqui conjugaremos em particular os verbos irregulares.

Do verbo Ae. Dizer.

Presente.

Ae. *Eu digo.*

Erc. *Tu dizes.*

Ei. *Elle diz.*

Plur.

Yae, *Oroè.* *Nos.*

Pejè. *Vos dizeis.*

Ei. *Elles dizem.*

Terceira pessoa relativa. Ycú.

Destá terceira pessoa relativa se dá razão adiante na terceira annotação geral das que se dão sobre alguns tempos

Arte da lingua Brãsilica.
& formações dos verbos.

Imperativo.

Prêfente.

Ere.	Dize tu.
Tei.	Diga elle.
	Plur.
Tiaé.	Digamos.
Pejé.	Dizei vos.
Tei.	Digaõ elles.

<i>Conjuntivo.</i>	<i>Ere me.</i>
<i>Infinitivo.</i>	E. Eagecêra, Erãma.
Eramboéra.	Eaõãma.

Gerundio Supino.

Guyjabo.	Eiabo.	Oyabo.	
	Plur.		
Yaiabo, l,	Oroyabo,	Peyabo.	Oyabo.
			<i>Ver.</i>

Verbais. Ejára. O que diz, ou dizia.
Iaba. O que se diz.
Eçába. O lugar em que se diz.

No mais guarda a conjugação geral,
& seus compostos em tudo o seguem.

Do verbo, Ajur. Vir.

Presente.

Ajur.	Venho.
Erejur.	Vens.
Oar.	Elle vem.
	Plur.
Yajur, I, Orojur.	Nos.
Pejur.	Vos vindes.
Oar.	Elles vem.

Terceira pessoa relatiuã, Tãri.

E

Imperat.

Arte da lingua Brasilicã.

Imperatiuo.

Pres. Iorí, l, Eior, Eiorí. *Vem tu.*
Tour, *Vemba elle.*

Plur.

Tiajur. *Venbamos nos.*

Pejor, l, Pejorí. *Vinde vos.*

Tour. *Venbaõ elles.*

Conjuntiuo.

Tureme.

Infin. Tura. Turageéra. Turáma.
Turamboéra.

Sup. Turaõ âma.

Gerun. Goytú. Eiu. Oü.

Plur.

Yajú, l, Oro-ù. Pejú. Oü.

Verbal. Tuçaba. *Tempo, ou caminho por
onã se vem.*

Do verbo *Ajub.* *Estar deitado.*

Ind.

Ind. pres. Ajub. *Eu estou deitado.*

Erejub. Oub.

Plur.

Yàjub, l, Orojub. Pejub. Oub.

Terceira pessoa relatiua. Tui.

Imper. Eiub. Toub.

Tiajub. Pejub. Toub.

Conjunt. Tume.

Infinit. Tuba, Tubagaéra.

Tubamboéra. Tubaõ ama.

Gtrun. Guytupa. Ejupa.

Oupa. Yajupa, l, orojupa. Cúpa.

Verbal. Tupaba. O lugar, ou tempo, ou modo de estar deitado.

Do vtrbo Ain. Estar deitado.

Indicat. Ain, Erein, Oin:

Yaia, l. Oroin, Pein, Oin.

Terceira pessoa relatiua. Ceni, l, Nèni;
mas so no plurar.

Conjunt. Ceneme.

Infinit. Cena, Cenagoéra.

Arte da lingua Brasilica.

Cenãbo: ra, Cenãõama.

Grund. Guytêna, Eina, Oina, Yaina, I,
Oreina, Peina, Oina.

Verbal. Tendaba. Lugar, tempo, ou
modo.

Do verbo Amano, Morrer.

Indicat. Amano, Eremano: Omano,
Yamano, I, Oromano, Pemanos, O
mano.

Terceira pessoa relativa. Ceõu.

Conjunt. Ceõneme.

Infinit. Ceõ. Ceõagoera. Ceõrãbo
era, Ceõaõama.

Gerund. Guymanomo, Emanomo, Oma
nomo, Yamano, I, Oromanomo.

Verbal. Teõçaba. Lugar, tempo, instru-
mento com que se morre.

Fallandose absolutamente, morrendo-
se, Teõneme. morrer, Teõ.

Do verbo Aico, Estou, ou tenho
ser.

Indic. Aicò. Eu tenho ser, ou estou.

Ereico, oico. Plur. Yaico, I, Oroicò,
co, Peico, Oico.

Terceira pessoa relativa. Cecou.

Conjunt. Falando absolutamente.

Tecoreme, i. Estandose.

Relativamente, Cecoreme.

Infinit. Teco, Caco. Cecoigoera,
Cecorama, Cecorãboera, Cecoãuma.

Gerund. Guytecobo, Eicobo, Oicobo,
Yaicobo, I, Oroicobo, Peicobo,
Oicobo.

Verbas. Tecoara, O que está.

Tecoábi. O lugar.

Composto deste he Aicobê *Estou bem.*
Guarda as regras do seu simples.

Do verbo Aique. Entrar.

Indic. Aique. Eu entro. Ereique, Oique.

Yaique, I, Oroique, Peique, Oique,

Arte da lingua Brasilica.

Terceira pessoa relativa. Ceiqueu.
Conjunt. absolute. Teiquereme.

Relativa. Ceiquereme.

Infinit. Teique, Ceique. Ceiqueagoera,
Ceiquerama, Ceiqueramboera,
Ceiqueaõama.

Gerun. Guiqueabo, Eiqueabo, Oiqueabo,
I, Oroiqueabo. Peiqueabo, Oiqueabo.

Verba is. Teiqueara, *O que entra.*

Teiqueaba. *O lugar, ou porta.*

Do verbo Aitic. Derribar; activo.

Indicat. Aitic. *Eu derribo.*

Ereitic, Oitic. Yaitic, I, Oroitic.

Pentic, Oitic.

Terceira pessoa relativa. Ceitiki.

Conjunt. Ceitikeme.

Infinit. Ceitica, ceiticagoera, Ceiticarama,
Ceiticaõama.

Gerun. Ceitica.

Verba is. Ceiticara. *O que derriba,*

Ceiticaba, *o lugar.*

Do verbo *Ajar*. Tomar, actiuo.

Indicat. *Ajar*. *Eu tomo*. *Erejar*, *Ogoar*.

Yajar, l, *Orogoar*, *Pejar*; *Ogoar*.

Terceira pessoa relativa, *Tari*.

Imperat. *Ejar*, *Togoar*, *Tiajar*, *Pejar*,
Togoar.

Coniunt. *Tarc me*.

Infinit. *Tara*, *Taragoera*, *Taramboera*.

Sup. *Taraóania*.

Gerun. *Tâ*.

Terbaís. *Taçara*, *O que toma*.

Taçabá. *o com que*, &c.

Outro verbo *Ajar*, *Estou pegado*, he neutro; não he irregular.

Ajar, *Erejar*, *Ojar*. *Yajar*, l, *Orojar*,
Pejar, *Ojar*. &c.

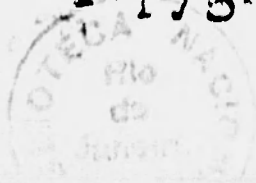
Do verbo *Apygnò*, significa o mesmo q
o verbo latino, *Pedo*.

Indicat. *Apygnò*, *Erepygnò*. *Opygnò*.

Yapygnò, l, *Oropygnò*, *Pepygnò*,

E 4

Opygnò,



Arte da lingua Brasilicã.

Opugno, I, Ogoepugno.

Terceira pessoa relativa, Cepugnoi.

Imperat. Epugno, Togoepugno. Tia-
pugno, Pepugno, Toguepugno.

Coniunt. absolute. Tepugnoeme.

Relative. Cepugnoeme.

Infinit. Tepugno, Cepugno. Cepug-
norama, Cepugnorambocra, Cepug-
noãama.

Gerund. Guypugnomo, Epugnomo, O-
pugnomo, &c.

Verbis. Pygnoçara, Pygnoçaba.

Do verbo Apoti.

Apoti, Erepoti, Oguepoti, I, Opoti.
&c.

Terceira pessoa relativa. Cepotiu?

Imperat. Epoti, Toguepoti.

Coniunt. Tepotireme, Cepotireme.

Infinit. Tepoti, Cepoti, Cepotiagoe-
ra, &c.

Gerund. Guipotiabo, Epotiabo, Opo-
tiabo, &c.

Verbis. Potiara, Potiaba.

Do verbo Aço. Eu vou.

Aço, Ereço, Oço, &c.

Terceira pessoa relativa. C, ou

*Imperat. Ecoái, I, Ecoà, Toço Pecoái,
I, Pecoá.*

Conjunt. C, oreme.

Infinit. C, o.

Gerund. Guyxobo, Eçobo, Oçobo, &c.

Verhais. çoara, coaba.

A rezaõ da variedade das letras das
terceiras pessoas relativas, que combi-
naõ com as do Conjunctiuo, & Infiniti-
uo, se verá melhor adiante nas annota-
ções gerais, que pomos sobre os verbos.

*Da irregularidade de alguns verbos ac-
tiuos, que despois do artigo tem im-
mediatamente alguma destas
Syllabas Ra, Re, Ro, Ru, vt
Araço, Areco, Aro-
quer, Arur.*

Destasorte de verbos faremos men-
saõ adiante; mas porque s.õ tambem

Arte da lingua Brasilica.

irregulares, ainda que guardaõ entre si a mesma ordem, poremos aqui hũa conjunção delles, fazêao somente menção de suas irregularidades, nos modos, & tempos. em que as tem.

Do verbo Araço. Eu Icuo.

Indicat. Araço, Ereraço, Ogueraço, Yaraço, Orogueraço, Peraço, Ogueraço.

Imperat. Eraço, Togneraço.

Conjunt. Ceraço reme.

Infinit. Ceraço, Ceraço agoera, Ceraço rama; Ceraço rambaocera; Ceraço aõama.

Gerund. Ceraço bo.

Verbais. Ceraço ara, o que leua, l. Ceraço çara.

Partic. passivo. Cerãcopirã, Consa leua a. Ceraço pyroera; Ceraço pyrama; Ceraço pyramboera.

Do verbo Sum, es, fui.

[Naõ

Não ha nesta lingua verbo algum particular, que propriamente responde ao verbo Sum es fui, latino; mas esta falta se supre bem com o pronome Xe.

Tres são as significações do verbo Sum s. Ser, Estar, Ter: vt Sum, eu sou, ou estou; & tambem, Est mihi pater, eu tenho pay. Pera a significação de estar, temos nesta lingua o verbo Aicò, de q fizemos menção entre os irregulares; o qual tambem significa Ser; & principalmente o seu composto Aicobé, que significa Estou viuo; estou são; estou presente; tenho ser, &c.

Acerca do pronome Xe, se ha de saber, que elle primeiramente significa o mesmo que no latim, Ego; & así he o mesmo dizer, Xe, nde, y. Plur. Yande, l, Ore, Pe, Y. que dizer, Ego, tu, ille. Plur. Nes, vos, illi.

Segundariaméte, o mesmo pronome Xe, significa tambem o possessiuo, Meus, mea, meum. Nde, Tuus, tua, tuū; Y, significa, Illius. Yande, l, Ore, Noster.

Arte da lingua Brasilica

nōstra. nostrum. Pe, Vane, vestra, vestrum. Y, Illorum, Illarum, illorum.

Na primeira significaçãõ, em que o pronome Xe, responde a Ego; ajuntando-lhe qualquer nome adjectiuo, forma o verbo Sum. vt, Catu, significa coua boa, Xecatu, eu sou bom. Pochi, significa coua má, ou fea, ou suja. Xepochi; eu sou mau, ou feio. Angaturama, virtude, Xegangaturam; Sou virtuoso. Nde angaturam, tu es virtuoso. Yangaturam, elle he virtuoso. Yandegangaturam, nos. Peangaturam. vos sois virtuosos. Yanguturam. elles, &c.

Na segūda significaçãõ, em que o pronome Xe significa o mesmo, que Meus, mea, meum; ajuntando-lhe qualquer nome sustantiuo de cousa possuida, forma o mesmo verbo Sum em estoutro sentido de Ter, ou Possuir algũa cousa. vt. Cig, mãy; Xecig, tenho mãy, Co, rossa; Xeco, tenho rossa. Tuba, pay; Xecub, tenho pay, mudado o T, em R, na
com

Composiçãõ: cuja rezãõ se entenderã
depois quando tratarmos dos relati-
uos, & conjugaremos hum verbo, co-
mo os outros desta maneira. Xeco, eu
tenho rossa: yandeco, I, Orecõ, nos te-
mos rossa: Peço, vos tendes rossa: ycõ,
elles a tem, &c.

Note-se com tudo nesta composiçãõ,
& formação deste verbo, que quando o
nome, que se ajunta com o pronome
xe, Tem o assento na penultima; en-
tam na composiçãõ perderã a vltima em
todos os tempos, salvo o infinitiuo, vt
Este nome Angaturama, tem o assento
na penultima; formando o verbo Sum,
hade dizer, xeangaturam, & perde a
vltima letra A. Ndeangaturam, Yande
angaturam, &c. no infinitiuo, Angatu-
rama,

Das

Arte da lingua Brásilica.

Das oito partes da oração. Nome, Pronome, Verbo. Participio. Preposição, Adverbio, Interjeição, Conjunção.

A Vendo de tratar de cada hũa das oito partes da oração, tem o primeiro lugar o tratado da

Divisão do nome em comum.

Todos os nomes nesta lingua se resumem em Sustantivos, Adjectivos, Absolutos, Verbais, Possesivos, Relativos, Comparativos, & Superlativos.

¶ Sustantivos são os que podem estar na oração sem se com o verbo; vt Abã omano; hum hon em morto.

Adjectivos são os que não podem estar na oração sem sustantivos, clara, ou occultamente: vt Tinga, coufa brãca.

Absolutos são os que não nascem de
de

de algum verbo: vt Oca, caia; ybyrá, paó.

Verbais são os que nascem de alguns verbos: vt Iucaçara, o matador, do verbo Ajucâ, matar. Iucacaba, o instrumento de matar.

Estes verbais são comrumente em tres maneiras; huns acabados em Ara, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em yra. Assim como do verbo Ajuca. Iucaçara, o matador. Iucaçaba, o instrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Yjucapyra, a couisa morta.

E estes verbais em yra, sempre são passiuos; E nascem somente de verbos actiuos, & não doutros. E tem diferentes tempos presente, preterito, & futuro: vt Yjucapyra, o que he, ou era morto. Yjucapyroera, o que ha de ser morto, ou digno de o ser. Yjucapyramboera; o que ouuera de ser morto, mas não foi. Todos estes verbais tem suas regras de como se formão, de que diremos adiante.

Possessiuos são aquelles pronomes,

Arte da lingua Brasileira

Xe, Nde, Y. Plur. Yande, Ore, Pe, Y:
idest, Meus, Tuus, Suus. Noster, Vester,
Illorum. O, responde ao reciproco
Suus como veremos.

Tambem são possessiuos estes, Xere-
mi, Nderemi, Cemi, Yänderemi, Orere-
mi, Peremi, Cemi.

Os primeiros possessiuos se ajuntão
com todos os nomes de cousas, que po-
dem vir a possessão de alguém. vt Xecó,
minha rosta; Xeruba, meu pay.

Tambem se ajuntão com os infiniti-
uos de todos os verbos, que não torem
actiuos; & significão possessão da acção
dos tais verbos, ou por melhor dizer, sig-
nificão, que se exercita a significação dos
tais verbos: vt Xequera, o meu dormir;
xepaca, o meu acordar.

Tambem se ajuntão os mesmos pos-
sessiuos com os infinitiuos dos verbos
actiuos, com condição que leuem consi-
go o seu accusatiuo, vt xe Tupã rauqui-
ba, o meu amar a Deos: Ndexeamotari-
cina, o vosso ocio que me tendes.

Arte da lingua Brasilica. 38

Os segundos possessiuos so se ajuntão com os infinitiuos dos verbos actiuos sem accusatiuo, & significão, não a acção, ou significação dos mesmos verbos actiuos: mas a coisa sobre que cae sua acção. vt: Xeremijucá, a coisa que eu matei; Xeremimondo, a coisa que eu mando. s; o presente, ou o pagem, Deteremimondo, o que tu mandaste; Cemimimondo, o que elle mandou, Pedro remimimondo, o que Pedro mandou; & no reciproco, Oguemimondo; mas o que pertence a isto, abaixo diremos nos reciprocos:

Do nome Relatiuo.

Relatiuos são os seguintes: Ae, Aéae Aebae, significão, elle mesmo, esse; esse de que fallamos.

Seruem tambem de relatiuos em lugar de Qui, quæ; quod, estas tres letras Y, C, T. A letra C, ha de ter zeuro cada hũa dellas se ajũta cõ seu genero nomes, q iremos vêdo por algũas regr.

Arte da lingua Brasilica.

Primeira regra.

Todos os nomes, que começam por ç, com zebra, sendo relativos conseruaõ o mesmo ç: vt, çaba, a peujem, ou pena miada do passaro; Xeraba, minha pena; Nãeraba, tua pena; çaba, sua pena. Se o nome, que aua de ser relatado, está presente immediato antes do ç, muda se em R, como vemos. Guiraraba; a pena do passaro; çaba, a sua pena.

Segunda regra.

Todos os verbos actiuos, (& não outros) que se começam por ç, com zebra, conseruaõ o tal ç, quando ficão relativamente. s. quando o accusatiuo não fica immediatamente antes. vt, Baecatu ace Tapãraucuba; Baecatu Tupã ace çaucuba. Sendo accusatiuo do verbo çaucuba, o nome Tupã, na primeira oração fica immediato ao verbo, & muda se

O ç, do verbo em r: E na seguada ora-
ção por não estar o accusatiuo, Tupã,
immediato ao verbo, falase por relatiuo
& por isso fica o ç, çauçuba por rela-
tiuo.

*Primira exceiçãõ das duas regras
sobreditas.*

Exceituaõse destas regras os nomes
seguintes, que começando se por ç, com
zeura, falando se dellas relatiuamente,
mudaõ o ç, em x, & não em r, tomando
y, por relatiuo.

Cebae, mantimento; Yxebae, o seu
mantimento.

Cumara, inimigo. Yxumara, o seu ini-
migo.

Cig, mãy; Yxig, sua mãy.

Cyira, tia materna, Yxyira, sua tia ma-
terna.

Cibà, testa; Yxibà, sua testa.

Cira, enxada; Yxira, sua enxada.

Cama, corda; Yxama, sua corda.

Arte da lingua Brasilicã.

C, uguaragig, o namorado; Yxuguaragig.

Segunda exceção.

T rãose tambem daquellas duas regras os infinitiuos dos seguintes seis verbos actiuos: os quais nunca mudão o ç, em r, ainda que lhe fique o accusatiuo immediato, & fallandose relatiuamente, mudão o ç, em x, tomando y, por relatiuo.

Ayocib, alimpar, infinitiuo, Ciba, Nhaç ciba, alimpar o prato; Yxiba, alimpalo.

Ayococ, picar: ou dar de ponta, C,oca; Yxoca, picalo.

Ayocub, visitar C,uba; Yxuba, visitalo.

Aixocò, conuidar a banquetes, C,ocò, Yxocò, conuidalo.

Aixuú, morder: C,uú; Yxuú, morde-lo.

Aixuban, chupar, C,ubana, Yxubanã; chupalo.

A estes imitaõ todos os verbos neutros, que se começã por ç, com zeura,

que

que nunca mudão o ç, em r. E quando se poem relatiuamente, tomão y, por relatiuo, & mudão o ç, em x. vt Aço, vou; C, o, ir; Yxo, a sua ida, o seu ir.

Tambem as preposições seguintes tomão y. por relatiuo dos nomes, que regem, & mudão o ç, em x. Cui, de; Yxui delle. C, oce, encima, Yxocc, encima delle.

C, upe, rege datiuo, Yxupe, a ele.

Adiuntase aqui, que quando y, se antepõe à letra ç, com zeura, o tal ç, se muda sempre em x, na mesma dição, ou seja simples, ou composta; & ainda que seja y, relatiuo, vt Aço, ço, Yxo.

Terceira regra por ordem.

Todos os nomes começados por T, quando se poem relatiuamente, mudão o T, em ç, com zeura. Teté, corpo; Pedro rete, corpo de Pedro: Cete, seu corpo. o T, ou ç, se mudão em r, ficando assim immediato o nome, que se ouzua de relatar, ou possessiuo, vt Xerece, meu corpo, Pedro rete.

Arte da lingua Brasilica.

Primeira exceção desta terceira regra.

Tiraõse desta regra os seguintes co-
meçados pola letra T. os quaes confer-
uão o T, por relatio.

Tûba.	Pay, & seu pay.
Tamûya.	Auo, seu auo.
Taygra.	Filho.
Tagira.	Filha.
Tiquyira.	Irmaõ mais velho.
Tybyra.	Irmaõ mais moço.
Tequera.	Irmã mais velha.
Tubixaba.	Couza grande.
Tenicém.	Couza chea.
Tyg.	Licor, caldo, sumo.
Tycù.	Couza liquida.
Tàya.	O queimar da pimentã.
Turuçú.	Couza grande.
Tinga.	Couza branca.

Estes tres derradeiros não mudão o
T, em R, ainda que lhe fique atraz imme-
diato o nome, que auzão de relatar: vt

Xetaya;

Xetaya: Cunumi turuçu. Oétinga. Os precedentes mudão o C, em R. vt Pedro ruba.

Segunda exceção da terceira regra

O. seguintes se começam todos pola letr: T, & relativamente postos, conseruão o T, & tomão Y, por relativo, vt Tecocuaba, entendimento. Yteocuaba, o seu entendimento.

Tyg.	Ourina.
Taba.	Aldea.
Tapera.	Aldea destruida.
Tapyiya.	O barbaro.
Tapuya.	A choupana.
Tyba.	Frequencia de algũa cousa.
Tubyra.	Pò de algũa cousa.
Téinhea.	Fabulas.
Tuibaẽ,	O velho.
Tagoayba.	Fantasma.
Tupã.	Deos.
Tyra.	O conduto.
Tirá.	Arrepiamento dos cabellos.
Tatãca,	Hũa rã.

Arte da lingua Brasileira.

- Titica. O palpar.
Tutuca. Palpar, ou cair a fruta.
Tybytaba. As sobancelhas.
Tena. Estar fixa a cousa.
Tecoaraibora. O medroso fugitivo.
Tanga. O bicho do pé.
Febira. O nefando.
Tutira. O tio materno.
Tinga. Couisa fastienta. Este ficase cõ
o T, por relatiuo, & não toma y, né ç.
Tyapira. Mel liquido. Este muda o T,
em r, mas no relatiuo conserua o T,
& toma y. Ytyapira,

Ajuntaõse a estes todos os nomes de
animais, de frutas, de eruas, de mate-
rias: os quais todos quando se come-
ção por T, o não mudão. & tomaõ y,
por relatiuo. vt Tapijra, a Anta: Tagoã,
o barro vermelho: Tayaõba, a couc,

Aduirase aqui, que não se diz Xe raõ
põra minha vaca: Pedro Tayaçu, porco
de Pedro; mas xereimbaba Tapijra:
Tayaçu, minha criação, vacca, porco,
&c.

Quarta regra por ordem.

Todos os nomes começados por outras letras, A, B, C, sem zeura, &c. tomão Y, por relativo, vt Angaturama, a bondade. Yamgaturama sua bondade. Cò, roffu, Ycò, &c.

Exceção desta quarta regra.

Desta quarta regra se tiraõ os seguintes nomes, os quais começam por outras letras, & tomão ç, com zeura por relativo: & se começarem por consoante, tomão por relativo as syllabas, ca. l, ce, inzeiras, & o ç, se muda em r, ficando he tras o nome, ou pronome, que auão de relatar. vt

Ocá, casa. Xerôca, Pedrorôca; relativamente, C,ôca, sua casa.

Vüba, frecha. C,üba, sua frecha.

Pê, caminho, Xerapé, C,apé.

Nhaê xerenhaê, cenhaê, seu prato.

Nhaüma, xerephaüma, Cenhaüma,
barro.

Nimbò,

Arte da lingua Brasilica.

Nimbô. Fio. Xeremimbô, Cemimbô.
Cú a, Cabaço. xerecuya, cecuya.
Cusá. Canteiro. xerecujá cecujá.
Pana ù. Cesto comprido. xerepana ù,
cepana ù.

Moé na, l, Temoéma, xeremo ema, cemo
Metâra. Pedra do beijo; xeremetâra,
cemetâra.

Miapê. Paó; xeremiapê, cemiapê.

Mimôya. Cousta cozida. xeremimôia,
cemimôya.

Biara. A cousa que se mata pera comer,
cassa, ou pescado. Cembaliara.

Mingaú, papas rallas; xeremingaú, ce-
mingaú.

Mindy pyrô, papas grossas; xeremindy-
pyrô, cemind.

Mixira. assadura; xeremixira, cemixira

Vrù. vasilha, em respeito de quem a
traz, se diz, Xerepurú, cepurú. Em
respeito da cousa que está dentro da
vasilha; xerurú, curú.

A vasilha dagoa em respeito de quem
bebe por ella, xe yguaburu. A vasi-

lha

Iha em que se come. s. prato, e uigella, em respeito de que come nella, xeremiurù, cèmiurù.

Des Comparatiuos, & Sisperlatiuos.

Todos os nomes de sua natureza são positiuos; mas com algũas particulas jũtas se fazem comparatiuos, ou superlatiuos. v.g. Turucú, cousa grande; xerocaturucú, minha casa he grande. Pera dizermos he maior que a tua, dizemos assi, xerocaturucu etè deroca çoce, l, deroca çui. E pera superlatiuo diremos, xerocaturucu ete nhe opacatu oca çoçe, he muito grande sobre todas as casas.

Do Reciproco.

O Reciproco achase em nomes, & pronomes, & verbos. Reciproco chamamos ao modo de fallar, em que as pessoas tornão sobre si mesmas, ou sobre suas cousas, de que ja fallarão. como
ite nos

Arte da lingua Brasilicã

iremos vendo.

E são notas de reciproco as seguintes syllabas. Nho, Yo, Nhe, Ye. O.

As duas primeiras Nho. Yo, quando compoem, ou se ajuntão a algum verbo activo, sempre denotão numero plural, & communicação de huns pera com outros. vt Aimongueta, fallar; Onhomongueta, fallão huns com outros, ou hum com outro. Peyoicã, vos outros vos matais huns aos outros.

E com alguns adverbios juntos significação a mesma communicação, Aõa, Oyoirunamo, cccou, aquelles estão juntos huns com os outros.

Esta syllaba yo, se vza quando algũa pessoa, ou primeira, ou segunda, ou terceira, torna sobre si mesma: Atupã mongueta xeyoece, eu rogo por mim a Deos. Eimongueta nde deyocece, Pedro toimongueta oyocece: eu rogo a Deos por mim; tu roga por ti, & Pedro roga por si. A frasi he, Atupã mongueta xeyoece, rogo a Deos por alguẽ.

E quando

E quando se falla reciprocamente, mette-se a syllaba yo, junto da preposiçãam Recc, a qual deixa, & perde o R, & fica yoece.

Assi mesmo se ajunta com preposiçoens de Dativo, ou Ablativo, vt A-reco Tupã xeyoupe, tenho a Deos comigo. Aimocem, Anhanga xeyoçui, Lanço fora o demonio de mim. Aymonhirõ Tupã xeyoupe, applacco a Deos pera mim. Nde eimonhirõ Tupã deyoupe, applacai vos a Deos pera vos. Pedro toimonhirõ Tupã oyoupe. Toimocê iurupari oyoçui. Pedro aplaque a Deos pera si, lance de sy o demonio. &c.

E não se diz, Aimonhirõ Tupã xebe: nem tambem, xeçupe. Dirseha por em. Eimonhirõ Tupã yxebe. Aplacai a Deos pera mim: porque cae hũa pessoa sobre outra, & não he reciproco.

As duas particulas Nhe, ye, compondo verbos actiuos, tanto seruem
pera

Arte da lingua Brasílica.

pera singular, como plural; & denotão
car a acção de cada pessoa sobre si mes-
ma: vt xe ayeiuca, eu me mato a mim
mesmo; Ore oroyeiuca, nos outros nos
maramos a nos mesmos. i. cada hum se
mata a si mesmo.

E se o verbo, a que qualquer destas
syllabas Nho, Yo, Nhe, Ye, se ajuntão
começar por ç, com zeira; o tal ç, se per-
de, vt açauçub, Ayeauçub.

Note se, que alguns verbos tem de sua
natureza algũa destas duas syllabas Nho
Ye. vt Ayococ, dar de ponta; Anho-
cũ, queimar. Pois estes verbos fazêdo-
se reciprocos com as syllabas, nhe. ye,
madaraõ somente nho, ou yo, em nhe,
ou ye, & perderão o ç. vt Anhoçũ, eu
queimo, anheũ, eu me queimo. Ayoc-
coc. eu pico; ayeçoc, eu me pico.

E fazendose reciprocos do primeiro
modo, so se perde o ç. vt Anhoçũ, eu
queimo, Yanheũ, nos nos queimamos
huns aos outros.

Não perdem com tudo o ç, os seis ver-
bos,

bos, de que ja fizemos menção. Ayococ, Ayocib. Ayocub, Ayxuu, Ayxoo, Ayxuban: vt, xeyococ, reciprocamente, Ayococ, picome; Peyococ, vos picais hũs aos outros, Oyoçoc, picaõse huns aos outros, &c.

A letra O, tambem dissemos que serua de reciproco; & põese em lugar do nome Suus, sua, suum; & de Sui, sibi, &c. Polas regras seguintes se saberà o vzo della.

1. regra. Usamos da letra O, por reciproco, quando a terceira pessoa torna sobre cousa sua, vt Pedro estã na sua rosa, Pedro O cope cecou. tem sua mãy consigo, Ocig oguereco o irunamo.

2. regra. Usamos mais do reciproco O, quando a terceira pessoa cae sobre si mesma, com algũa das preposições seguintes; ou outras semelhantes. Irunamo, Pyri. Aribo, Tenonde, ybyri, cuppe, guyrpe, vt Pedro te leua consigo. Pedro dereraço oirunamo, diante de si, Oguenonde, &c.

Arte da lingua Brasileira

Tambem vlamos do reciproco O, nos medos de fallar seguintes, & outros se- melhantes. Pedro vai porque o madao, Pedro oço, Omondoreme; morte porq o matão, Omano diu. arenie. Vai, aonde o mandaõ, Oco, ô mandoape. Vem aonde o shamão, Our, oguenoindape, &c.

Depois do reciproco O, se mette muitas vezes a dição Gu, sendo a letra v, liquida, continuamente quando os nomes comegão por r, ou por ç, com zebra, ou T, vt Xerauçupara; reciprocamente Oguauçupara. Tuba, Oguba. De modo que as letras T, ç, se mudão em G; saluo nos seis verbos acima apontados, Ayoçoc, Ayocib, Ayoçub, Ayxoo, Ayxui, Ayxuban; os quaes nunca perdem o c, nem o mudão, saluo em x, precedendo y. E assi fallando reciprocamente, dizemos. Pedro não quer que o piquem, alimpem, visitem, &c. Pedro noipotari oçoca, oçuba, oçuba, oçubana, oçoo, oçui. O mesmo modo tem os verbos

reuerfos

gentes, que com g, com zebra depois do artigo. vt Aço, &c. vt Pedro noipos
vã oyo, não quer o seu n. s. não quer
to.

Do Pronome

Pronomes he aquelle, que se põe em
lugar de nome de qualquer coisa. Es-
tes são contados. Ac, Yxc. em lugar da
primeira pessoa, eu. Idc, endc, em lugar
da segunda pessoa Tu. Ac, Ahc em lu-
gar da terceira pessoa elle. Plur. Yandc
Nos com voſco juntamente. Ore, Nos
sem vos. Pee, Vos outros. Aõa, Elles,
ou aquelles.

Ac, Acae, Acmemé, elle, ou elles. Cõ,
I, Yco. este, ou estes; Coboc, Ang, yang.
Anga, uí, Ebuí, Ebuinga, esse, ou esses.
Aquci, Aqucya, Eboquei, Eboqucya,
Aipo, sipobae, esse, ou este, ou estes,
&c, Estes, &c alguns mais, que se acha-
rem, ſeruem a ambos os numeros, & a
todos os generos.

Arte da lingua Brasílica.

DO VERBO.

Da variedade, & compozição dos verbos.

Todos os verbos desta lingua se diuidem em doze generos. s. Actiuos, & Não actiuos. Os actiuos são os que pedem seu caso direito, sem preposiçao algũa, ao qual caso chamamos Accusatiuo.

Os verbos não actiuos comprehendem neutros verdadeiros, & outros, a que podemos chamar de algũa maneira, passiuos; & a outros podemos chamar absolutos,

Os neutros não pedem caso algum, salvo por virtude de algũa preposiçao, como Aquer, dormir; Aguapyc, estar assentado.

Os passiuos se fazem dos actiuos entre metêdo lhe algũa destas syllabas Nhe, Ye, vt Auicâ, eu mato; Ayeiuca, eu me maro,

mato, ou sou morto; Aimonhang, eu fa-
ço; Anhemonhang, eu me faço, ou sou
feito.

Os Absolutos são os que significão
absolutamente alguma cousa, não tendo
caso expresso; mas em seu modo de figu-
rificar o leuão consigo. E estes se fazem
tambem dos actiuos, entremetendo esta
dicaõ Porò. v.g. Deste verbo Aiuca, for-
mamos este Aporoiuca, & significa ma-
tar gente. Deste Aimondo, mandar, for-
mamos Aporomõdo, mandar gente. Aû
comer; Aporú, comer gente. Em algũs
verbos não entra toda a dicaõ Porò, vt
no verbo Ayoçub, visitar; Apoçub, visi-
to gente, & não se diz Aporoçub.

A toda esta variedade de verbos cha-
mamos Naõactiuos, porque posto que
na significacão tenham a variedade sobre
dita; com tudo no modo de conjugar
todos guardaõ as regras dos neutros.
E assi por isso, como por não terem ca-
so algum expresso, se podem chamar
neutros.

A fora esta variedade de nomes, se começa por artigo, ha outras vezes indistinctamente neutros, e são todos os que se começa por pronomes, me, nde, y, &c.

Toda esta multidão de verbos se divide em simples, & compostos. E na composição ha muita variedade.

De dous verbos ás vezes se compõe hum. v.g. Aymonhang, faço; Aycuab; sei; Aymonhanguab, sei fazer.

Outras vezes do verbo activo, & do seu accusativo, se compõe hũ verbo neutro, vt Aimongucta Topã; Atupãongucta; & entãõ se cõjuga como neutro.

Outras vezes entre o artigo do verbo activo se mete hũa das tres letras, que se vem de relativos, y, ç, com a enra, T, & juntamente o nome que aua de ser accusativo do verbo; & de tudo se forma hũ se verbo activo. E afora isto se outro accusativo, vt Aycomonhangueruba, faço a rossa de meu pay, A, he o artigo; y, he relativo; co, rossa, he accusativo; monhang, he o verbo activo, em directura

Faço a tua volta e meo pay.

Accompanhang Pedro, dou orden de vida a Pedro. Aijucá Francisco, matei o pay de Francisco.

Semelhanças são os verbos seguintes.

Açopati xeraba; armo a rede em q se deita meu pay. Açape monhang amama; Faço caminho para correr a agoa da chuva. Ayapiti mongauró xecig, cõcerto a choupana a minha mãy. Ayacangoe boia, como a cabeça a cobra. Ayiuru mo pay abicang; quebra; quebro a boca a hã bachimel. Ataygnupã xeruasgaba, affos to o filho de meu compadre, &c.

Aqui devemos advertir com artefãõ, que dos verbos neutros se podem fazer actiuos, & dos actiuos neutros, pera o q perem os algũas regras.

1. Regra. Dos verbos actiuos se fazem absolutos, com extremer a diçãõ Para como a tras tocamos. Aijucá, matar; Aporouca. E se o verbo actiuo se começar pola letra ç, com zeira, perde o ç, Açancub, Aporocancub.

Arte da lingua Brasilicã.

E se o verbo actiuo tuer a syllaba Nho, ou Yo, tambem se perde a tal syllaba. Anhotim, enterrar, Aporotim, enterrar gente. E se tuerẽ a syllaba Nho, ou Yo, & despois della ç. com zeura, ambas as cousas se perdem, Anhoçui, queimo. Aporoúi, queimo gente.

Os seis verbos actiuos, Ayococ, Ayocib, Ayocub, Ayxoo, Ayxuban, Ayxuu, não perdem o ç, com zeura: Aporococ, Aporocib, Apoçub, Aporoçoo, Aporoçuí, Aporoçuban.

A letra natural destes tres ultimos verbos, he ç, com zeura, mas por terem por artigo Ai, mudase o ç, em x, o que acontece todas as vezes que se encõtra i, com ç, com zeura na mesma dicação, como ja tocamos. E assi os tres verbos sobreditos nos modos, que não tem artigos, tem a letra ç, com zeura, & não tẽ x, como no Coniunctiuo, C,ubaneme, C,uñeme, C,ooreme.

Os verbos actiuos, que despois do artigo tẽ algũa destas syllabas, Ra.Re, Ro,

Ru

Ru, nas terceiras pessoas metem a syllaba Gue; vt Araco, Ogueraco; & se os fizermos absolutos com a dicao Poro, metem a syllaba Gue, em todas as pessoas, vt Aporogueraco, leuo gente; Aporogueraco, tenho gente. Algũas vezes se comem por seicoba as duas primeiras letras gu, Apocerao, Aporogueraco.

Os verbos compostos com a dicao Poro, algũas vezes em lugar do artigo **A**, tomãõ o pronome Xe; & entãõ significãõ o mesmo que dantes, mas com mais extensaõ, & continuaçãõ; vt Aporoiuca, mato gente; Xeporoiuca, tenho em costume matar gente.

Segunda regra por ordem.

Os verbos actiuos se fazem de algũ modo passiuos com as syllabas Nhe, ye, vt Aũ, eu como; Ayeu, eu me como a mim mesmo, ou sou comido doutra couza. E se o verbo actiuo for dos que na-

Arte da lingua Brasileira.

turalmente tem as syllabas Nhe, Ye, e as se mudão em Nhe, ye, para serẽ passiuos, vt Anhatim, enterrar, Anhetim, enterrame, ou sou enterrado. E se tiverem c. com zebra de spois das sobreditas syllabas, perdem o tal, fazendo se passiuos, vt Anhocui, queimo; Anhëui, queimome, ou sou queimado.

Tercera Regra.

Dos verbos ja feitos passiuos com as syllabas, Nhe, ye, se fazem às vezes alguns outros actiuos, metendolha a syllaba Mo, antes das syllabas Nhe, ye. vt deste verbo Ayopin, tosquiar, se faz este passiuo, Aycapin, tosquiar se; e deste, estoutro actiuo, Aymoyespin, fazer tosquiar outro; vt Aymoycapin Pedro Diogo quepe; faço que Pedro seja tosquiado de Diogo.

Quarta Regra.

De todo o verbo neutro, que começa por pronome Ne, se pode formar hu actiuo, mudando o artigo A. em

Ai,

Ri, & logo a syllaba Mo, vt Xiangaturam, sou bom; Aimoangaturam, faço bõ a alguem. E se o verbo suer a letra R, despois do pronome Xe, perde se o R, ni tal cõposiçã, vt Xeropar, eu me perco; Aimoopar, faço perder a outro.

5. Regra. De qualquer verbo neutro começado por artigo A, se podem formar dous verbos actiuos. Hum delles encremeendo a syllaba Mo, despois do artigo; outro encremeendo algũa de-llas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, vt. Deste verbo neutro Apoãm, leuanto me, se forma este, Aimo poam, faço leuantar outro. E se forma tambem este, Aro poãm, leuanto algũa cousa comigo juntamente. Aia, estou quedo; Aimoia, po nho algũa cousa; Aroia, tenho comigo algũa cousa.

Note se vleinamente, que nestas cõn-
posições algũas vezes ha mudançã de
letras, por euitar aspeceza, vt Aço, vou;
auendo de dizer, Aimoço, dizemos,
Aimendo, mando. Aico, estou: & não
dize.

Arte da lingua Brasílica.

dizemos Aimo co, mas Aimo ingo, põ-
nho. Aior venh. Não dizemos, Aimo-
iur, mas Aimo ar, mendo vir

Alguas, mas poucas são os neutros,
que não tenham estas duas cõposições.
Amano, morro; não admite, Ay noma-
no; mas somente Aromano, fço mor-
rer comigo, vt Aromano xiang tura-
me, morre comigo minha bondade. f.
ate a mo te perlanera comigo.

Isto baste da composição dos verbos;
outras miudezas se deixão por evitar
confusão, que o vto ensinará.

Anotações gerais sobre alguns tempos, & formações dos verbos.

Anotação I.

Notese que de duas maneiras man-
damos a alguém que não faça algũa cou-
sa. polo Imperatiuo, Eimonhangume,
não faças; ou pola segunda pessoa do
presente

presente do Indicativo, Nderemonhang-i; & este segundo modo tem força de ameaça, ou grande cautela, significando aver grande perigo na coisa que se prohibe, vt *Guarte, não facas: Nderemonhang-i. Ndereari, guarie não cayas.*

Annotação II.

Todas as terceiras pessoas do Indicativo, acrescentádo-lhe esta dicação *Bae*, seruem de participios em *Ans*, & *Ens*; ou de relativo *Qui, quæ, quod*. vt *Oiucabae*, o que mata, l, o qual mata. E todas se conjugão por presente, imperfecto, Preterito, Futuro, &c. vt, *Oiucabae*, *Oiucabeapoera*, *Oiucabaeramboera*, *Oiucabaerama*. E tambem se negão cõ a dicação *Eim*, antes da dicação *Bae*, vt *Oço eimbae*, o que não vai, &c.

Annotação III.

Nas conjugações fizemos muitas ve

Arte da lingua Brasileira

Res menção da terceira pessoa relativa, agora se deve advertir^o, que cousa seja, & he de muita importancia este annotação.

Todas as terceiras pessoas de qualquer verbo, quando antes dellas fica algum adverbio, ou preposição, ou gerúdio; ou se relacionamos a cousa, de q se fallamos pertencendo a o tal verbo (sendo neutro, como nominativo, & sendo activo, como accusativo) nos tais casos as terceiras pessoas se formão doutro modo, ve llo quei Pero çou. Eis la vai Pedro. Corriçim y çou, agora vai, ou foi, Nãzetoçai ymaçduari, nem por isso se lembra.

E para se saber vlar deste modo de fallar, se põe as seguintes regras, acerca da formação desta terceira pessoa relativa.

Primeira regra.

Se o verbo he de artigo, e fallar he o artigo naquella pessoa. E se he de pronome, tendo na terceira pessoa y, ficallhe esse

ẽ de y, não estando o nome presente:
& se tem, com zebra, ou T, tambem
he fido, & estando o nome presente,
se mudaõ em it. Exemplos são os se-
guintes.

Quece Pedro çou, ou tem Pedro foiz
a terceira pessoa ço, perde o artigo o.
Quece Pedro nderece ymaenduar: ou
tem Pedro de nãe labrou. A ç, peffoã tẽ
y, relativo, Mas se Pedro effuera imme-
diato antes de verba, escutaria o ç, rela-
tivo: desta maneira Quece nderece Pe-
dro maenduari. Quece caã rupi Pedro
ognatabo çopari. Se Pedro effuera im-
mediato ao verbo, mudaria o ç, em r, ve
Quece caã rupi agnatabo Pedro repa-
ri.

Com os verbos acõtiuos, tirado he o
artigo, O, necessariamente se lhe ha de
por antes delle o accusatiuo nome, ou
seu relativo, vt Corria Pedro xeruba
mouguetau, Agora Pedro com meu
pay fallou. (Xeruba) he accusatiuo
imediatõ ao verbo, Mouguetau.

E não

Arte da lingua Brasileira.

E não estando immediato, ouuira de estar o relativo y, vt *Ac ruba coriteim Pedro ymonguetau.* Sempre o relativo refere o nome que fica mais longe. *Baetetiraã ace çaucuba coce, ace Tupã rauçubi,* Ama homem a Deos mais do que ama a todas as couzas. *Baetetiraã,* he accusatiuo do verbo *çaucuba,* que por ficar longe, tem o verbo seu relativo ç. E no segundo lugar, por ficar o accusatiuo *Tupã,* immediato ao verbo, mudase o ç. em R, *Tupã rauçubi.*

Os seis verbos *Ayococ, Ayocib, Ayocub, Aixuban, Ayxoo, Ayxuu.* Não perdem o ç, nem o mudão em R, como também os verbos neutros, começados por ç, com zeura. Mas se lhe ficar y, relativo immediato, mudaraó o ç, em x, como ja temos dito. vt *Quece pajé baecibora cubani,* ontem o feiticeiro chupou o enfermo. *Baecibora,* he accusatiuo do verbo actiuo *cubani:* & se o accusatiuo ficãra longe, diriamos, *yxubani,* vt *Quece baecibora pajé yxubani.*

Arte da lingua Brasilica. 53

Ategora temos di o nesta primeira regra, & seus appendices, do principio, ou primeira letra da terceira pessoa, a que chamamos relativa. Agora trataremos das letras, em que ella se acaba. Seja pois por ordem 2.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em consoante. acrescenta no fim a letra j. jota, vt Apor. saltar; ypori. Acyc, chegar; yxiki.

Terceira regra.

Todo o verbo acabado em vogal final: gela, com til, ou sem til, acrescenta a letra v. Aymondó, mondou.

Quarta regra.

Todos os acabados em algum diph-
tongo com til, ou sem til, não tira, nem
acrecenta nada no fim. Acaí, Caí, Aimo
caí,

Arte da lingua Brasileira

çã, mo çã.

Para se negar esta terceira pessoa os verbos, que terminam em *y*, joga mudão estas letras em esta dição, *Eiçã* vt mondou, mondoyçã. Os acabados em diphtongo, não mudão nada, mas acrescentão a mesma dição, *Eymy*. *Cã*; *Cãeymy*.

He muito para aduertir, que as estas terceiras pessoas relativas, não se lhe fazem de nominativos as terceiras pessoas, mas também a primeira fonte; vt *Eboquei Pedro çou*, *Eis que val Pedro*; *Eboqueixeu*, *Eis que eu vou*. *Marãpe xeyçeymy*, não sei porque não fui.

Todos os verbos actiues, que depois do artigo tem alguma das syllabas *Ra*, *Re*, *Ro*, *Ru*, dos quaes dissemos, meterẽ nas terceiras pessoas a syllaba *Gue*. nas terceiras pessoas relativas, mudão a tal syllaba *Gue*, em *Ce*. vt *Araço*, *Ogneraço*, & na relativa, *Ceraçou*.

Anotação IV.

Ainda que o comẽço das linguas seja concor;

concordar o nome singular com o verbo no singular; & o de multidaõ com o verbo no plural; com tudo nesta lingua todas as vezes que se ajũtaõ dous nomes terceiras pessoas, hũ dos quaes aja de ser nominatiuo, & outro accusatiuo, o q he nominatiuo do singular pode ter o verbo na primeira pessoa inclusua, do plural; mas isto somente nos modos, que tem artigo. s. Indicatiuo, & Optatiuo. i. pera dizermos, Pedro matou hũa cobra, podemos dizer de duas maneiras. Pedro Boya ojucá; ou, Pedro boia, Yajucá. Oxalã leuasse Deos cedo a meu pai pera o ceo: podemos dizer; Ogueracotemo çapyã ibacupe Tupana xeruba mã; ou melhor, Yaraçotemo çapyã, &c. Parece barbaria, concordar terceira pessoa no singular, cõ a primeira do plural. Mas não he de estranhar. pois tambem na lingua Grega elegãtissima temos exemplo semelhante, porque comumente os nomes neutros no plural, pedem o verbo no singular: vt Zóa treKi, Animalia currit;

Arte da lingua Brasilicã.

currir; são modos de fallar de varias linguas.

Anotação V.

Acerca do Imperatiuo, & permissiuo dos verbos, se ha de aduertir, que nestes dous modos se ajunta ordinariamente a letra T, ao artigo do Indicatiuo; & o modo de se ajuntar he o seguinte.

Todas as vezes que o tal T, acha diante de si letra vogal, faz com ella syllaba; ou essa letra vogal seja do artigo, ou seja do pronome, nos verbos de pronome; ou seja do accusatiuo dos verbos actiuos, quando o tiuerem immediato a si. E todas as vezes que o sobredito T, acha letra consoante, toma a letra A, para fazer syllaba antes da tal consoante. Exemplos. Aiucã, Taiucã, Tereiucã, &c. Tymaenduar, Toremaenduar. Com accusatiuo do verbo actiuo; vt Tyandeiuca, Tore iuca, matenos. Nestes exemplos vemos como o T, faz syllaba com

ãas letras vogais, que acha. Nos seguintes toma A. Tapejuca, Taxemaenduar, Taxejuca, &c.

O mesmo que dissemos do T, se ha de entender das letras seguintes, N, D, Nd. nas negações dos verbos, vt Naitcai, Nderaiuai, Doiucui. Naxemaenduari, &c.

Anotação VI.

Acerca do Coniunctiuo se ha de notar primeiramente, que nelle, & nos mais modos, que se seguem, se perde o artigo dos verbos, que o tem (ainda que os gerundios dos verbos neutros tem seus artigos)

Segundariamente se ha de notar, que todos estes mesmos modos se formão da terceira pessoa do Indicatiuo. E advertase, que na formação destes modos da terceira pessoa consistem as principais difficuldades da grammatica desta lingua, & pera as vencer facilmente, po-

Arte da lingua Brasileira.

temos aqui regras certas, e claras.

Da formação dos modos.

O principio do Coniunctiuo, Infinitiuo, Gerundio, ou Supino se forma da terceira pessoa do Indicatiuo, tirando se-lhe o Artigo. Donde vem que os verbos, que se depois do Artigo tem alguma destas syllabas Nho, Yo, a perdem no Coniunctiuo, & dahi por diante; pela perderem na terceira pessoa. Aahorim, Erenhotim, Otim. Coniunctiuo Time. Infinitiuo, Tima, &c.

Aqui se aduirta a differença, que ha entre os verbos, que começãõ por Ayo & os que começãõ por Aya, vt Ayo-poi, Ayaçuc, q nos primeiros so a letra A, he artigo, & a syllaba Yo, he de per si. E nos segundos a syllaba Ay, he o artigo; & a letra segunda, he a primeira letra do verbo, que nunca se muda; a qual podemos chamar letra. Característica, como os Gregos chamaõ a hũa
pri:

primeira letra do seus verbos, que não se muda, mudando se outras antecedentes. E assim vemos no verbo Ayapn, tosqnar; Eretapn. Coniunctiuo. Apineme. Infinitiuo. Apina. Donde se vê ser o artigo Ai, o qual se perde nos modos sobreditos.

Comtudo alguns neutros (ainda que raros) se acham, que começam por Ajã, so a letra A, lhe serue de artigo, & a letra I, he a característica, ou a primeira, que não se muda; vt

Ajacuc, leuarle; jaçuca, &c. Ajaceò, chorar; Ajar, estar pegado: Ajaoc, apartarse; a letra I, he consoante nestes quatro neutros.

Os verbos Actiuos, que depois do artigo no presente do Indicatiuo tem algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru. Na terceira pessoa ajuntão a syllaba Gue; & no Coniunctiuo, mudão a syllaba Gue em Ce, & nos mais modos. Isto he o q̃ toca aos principios dos tais modos, que formão da 3.ª pessoa. Para sabermos os fin;

Arte da lingua Braslica.

& letras em que se acabão, poremos algũas regras.

Mas he necessario sabermos em que letras se podem acabar os verbos desta lingua, que se verá nas seguintes serias.

Vogais singellas. A, E, I, O, V.

Vogais com til. ã. ê. î. õ. ù.

Diphthogos singellos. âi. êi. ij. òi. ûi. âo

Diphthogos com til. ãi, êi, îj, õi, ùi.

Letras consoantes. b. c. ng, m. n. R.

Não ha verbo algum, que no presente do Indicatio se acabe em outra letra, ou letras em sua direita pronunciação, ainda que na terceira pessoa relativa tenhaõ outras, que não fernem a este proposito. Alguns linguas, & os Indios trocáo às vezes algũas letras por mais delicadeza, como pera dizer Aiur, dizem Aïut; em lugar de Coyr, dizem Coyg; mas isto não he natural.

Regra I.

Todo

1. Todo o verbo acabado no Indicati-
uo em qualquer vogal sing'lla da primei-
ra serie acima, acrescenta ao Indicatiuo
esta dicação, Reme, pera formar o conjun-
tiuo, vt Aiuca, Iu. areme.

2. Todo o verbo acabado no Indica-
tiuo em algũa das vogais com til da se-
gunda serie, acrescēta esta dicação Neme,
pera formar o Coniunctiuo. vt Ainupã,
Nupaneme,

3. Todo o verbo acabado em algum
diphthongo sem til, ou com til, da tercei-
ra, & quarta serie. acrescenta a syllaba
Me, pera formar o conjunctiuo. vt Acai,
Caime. Acenõi, cenõime. ¶ A estes
se ajuntãõ os acabados na letra consoã-
te B, vt Aimondeb, mondebime.

4. Todos os verbos acabados na letra
M, acrescentaõ hum E, Anhomin, Time.

5. Todos os verbos acabados em al-
gũa das outras letras consoantes C. Ng.
N. R. acrescenta esta dicação, Emé, pera
formar o Coniunctiuo, vt Apac, pake-
me. Aimonhang, monhang-eme.

Arte da lingua Brasilica.

Ayaiuban, iubaneme. Aipotar, potareme.

Da negação do Coniunctiuo.

6. Regra. Todos estes verbos no Coniunctiuo se negão com se mudar o q̄ acriscentaõ, nella dição Eyme. vt Iucareme, Iucaeyme, Caimẽ, Caieyme, &c.

Da formação do Infinitiuo.

Todos os Infinitiuos se formão da 3ª pessoa do presente do Indicatiuo, como dissemos acima. Os verbos absolutos, (q̄ são os q̄ tem depois do artigo a dição Poro.) no infinitiuo mudãdo o P, em M, fazem Moro. Aporojucã, eu mato gẽte. Infinitiuo. Moro iuca, matar gẽte, ou matança. Assim tambem no Coniunctiuo, quando se falla absolutamẽte. ¶ Pera os fins do infinitiuo se notẽ as regras seguintes.

Primeira regra.

1. Todo o verbo acabado em letra vogal singel

lingella, ou tenha til, ou o não tenha; af-
si mesmo acaba, & se fica no infinitivo.
yt Aiuca, luca, Ainupã, Nupã, &c.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em algũ dipli-
tongo, ou tenha til, ou não. E todos os
acabados em algũa consoante, ãs & ou-
tros acrescentão a letra A, no infinitivo.
yt Acãi, Cãia. Acenõi, cenõia. Aquer,
Quera.

Da negação do Infinitivo.

Pera se negarem estes infinitivos, os
verbos da primeira regra tomão esta di-
ção, Eyma: & os da segunda regra mudã
a letra A, na mesma dição Eyma. Luca,
Iucaeyma. Quera, Quereyma.

Da formação dos mais tempos.

Os seguintes tēpos se formã do infinitivo
o pre-

Arte da lingua Brasileira.

O pretento acrescenta Agoera. O futuro perfeito, acrescenta Aõma. O imperfecto, acrescenta Ramboera. E os verbos acabados em consoantes, Amboera. O supino passivo, ou participio passivo acrescenta no principio a letra Y, & no fim a dição, Yràma. Mas antes da tal dição entremetem algũa letra, ou letras consoantes. s. Os acabados em vogal, ou diphtongo sem til, entremetẽ P. Yiucapyrama. Os que tiuerem til, entremetem B. Ynupabyrama. Os acabados em Ng. M. N. entremetem estas letras, Iub. Ymonhang imbirarama. Os acabados em B. C, R, acrescentão estas duas letras, Ip. Ymombebipyra. E todos estes se negaõ trocando a letra A, vltima, em Eyma, Yiucapyreyma, &c.

Da formação dos Gerundios.

Hũa das cousas mais importantes pẽra saber fallar, he entender a ordem, & formação dos Gerundios dos verbos, &
assi

Assi se deve muito advertir.

Os principios dos Gerundios se tomão da terceira pessoa do Indicativo, tirando o artigo, nos de artigo; & as syllabas Nho, Yo, nos que as tiuerem.

Os actiuos, que no presente tem depois do artigo algũa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, tomão no Gerundio a syllaba Ce.

Os neutros de artigo, tomão no gerundio outros artigos. s. Gui, E, O. Plur. Yai, Oro, Pe, O.

Os neutros, que começam por pronomes, Xe, nde, &c. no gerundio conseruaõ os tais pronomes; mas na terceira pessoa fembre tem a letra O: & os que tem a letra R, no presente depois do artigo, tomão em lugar do R, na terceira pessoa do gerundio a letra G. vt Xeroçang, xeroçangamo, nderoçangamo, Ogoçangamo.

Dos fins dos Gerundios.

Note-se, que chamamos aqui hũa vogais

Arte da lingua Brasileira.

Gais puras, e outras não puras. Vogal pura, he aquella, q̃ não he ferida com alguma consoante, como nesta palavra, Ajiceô, aquelle O, do cabo, he puro. E nesta, Aimondo, aquelle O, do fim he não puro, por ser ferido com a letra D. Seja pois a primeira regra acerca dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogais A, E, O, não puro, acrescentão Bo, pera formarem o gerundio. vt Aiuca, Iucabo. Acecê, Caebo. Aimondo, Mondobo.

Exceição.

Tiraõse desta regra os verbos acabados nas syllabas, Mo, No, os quaes acrescentão outra syllaba Mo. vt Aiamô, molhar, Amomo. Amanô, morrer, Gaimano m. ¶ Tiraõse tambem Aique cõ seus compostos Aroique, Aimougue. que acrescentão Abo. vt Guiqueabo, Mougueabo, Ceroiqueabo.

Tiraõse tambem Acequije, com seus
compo

Arte da lingua Brasilicã. 60

compostos, que mudao a l tra E, vltima em Abo. Guicequijabo. Ajepecè, tem de duas maneiras o gerundio Guijepebo, & Guijepegoabo.

Segunda regra.

Todo o verbo de artigo acabado em O, puro, muda essa letra O, em Guabo. Aixedò, çoguabo. ¶ Ayoó, faz obo, como os de O, não puro.

Terceira regra.

Todo o verbo de Artigo acabado nas letras I, V, não puro, acrescenta no gerundio Abo, Aiquití, quitiábo. Aiporú, Peruabo,

Quarta Regra.

Todo o verbo de artigo acabado em V, puro, muda esse V, em Guabo. vt Ambacú, mbaeguabo. Aü, Guabo. Aizxuú, çuguabo,

Quinta

Arte da lingua Brasilica.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til, i, u, acrescentão no gerundio Amo. vt Aiquití, Quitiámo. Aimonhemũ, Monhemuamo.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til ã, ê, ô, acrescentão no gerundio Mo. vt Ainupã, nupãmo; Aimoeê, Moeêmo. Açapirô, çapirômo.

Sétima regra.

Todos os verbos acabados em diphtongos com til, ou sem til; & todos os acabados em qualquer consoante, acrescentão no gerundio a letra A. vt Acãi, Caia. Aimongarãõ, mongarãõa. ¶ Se for B, mudar-se ha em P. vt Aimomdeb, momdepa.

Exceçõ

R,
Gu
Mo

art
neu
lhe
cre
mu
ma
nãõ
a le
te d
ma,
ma
deb
ma

Exceição unica.

Todos os verbos acabados na letra R, no gerandio o perdem. vt Aquer. Guique. Acacaar, cacaã. Aimopor, Mope.

Da negação dos Gerundios.

Todos os gerundios dos verbos de artigo, de que ategora fallamos, ou se são neutros, ou actiuos, se negão mudando lhe todas as letras, ou letra, que se lhe acrescentou, nesta dição Eyma. E os que mudaraõ algũa letra sua, a tornão a tornar; & os que perdem a letra R, a tornão a cobrar. De modo que estando cõ a letra final da terceira pessoa do presente do Indicatio, & acrescentando Eyma, ficão gerundios negados, vt Luca eyma. Mondo eyma; Guyquereima; Mondebeyma.

Aduirtase, que os gerundios assi affirmatiuos, como negatiuos dos verbos de artigo

Arte da lingua Brasilica

artigo, muitas vezes reccorre com os
infinitiuos, affirmatiuos, ou negatiuos.
outras vezes differem, principalmente
no affirmatiuo: o que se entenderá das
regras acima postas.

Dos fins dos Gerundios dos verbos de pronome, Xe.

Regra unica.

Todos os verbos do pronome Xe, acã
bão o Gerundio em Amo. vt Xcangatu
ram, Xcanguaturamamo. ¶ Os que a-
cabão em vogal com assento na ultima,
acabaõ em Ramo, vt Xepochi, Xepo-
chiramo.

Como se negão estes.

Todos estes se negão interpondo-lhe
ã dição Eym, antes da outra Amo; vt Xe
angaturamcymamo. E os que tem Ra-
mo, perdẽ a letra R. vt Xepochicimamo.

Da

tra
diti

com
pass

O

i.

de

Ind

Bae

ou

que

o qu

qual

¶ T

ros,

rãm

Que

Do Participio, terceira parte da
oração.

Depois de tratar do verbo, segue-se
tratar por ordem do Participio, que se
deriva do verbo.

Os participios huns são Nãopassiuos,
como dizemos dos verbos, outros são
passiuos.

Os Nãopassiuos são de varios modos.

1. modo. Todas as terceiras pessoas
de quaesquer verbos do presente do
Indicativo, ajuntandolhe esta dição,
Bae, ficaõ participios em Ans, ou Ens;
ou tambem seruem de relativo Qui,
quæ, quod; vt Oicabae, o que mata,
o qual mata. Oçobae; o que vai, ou o
qual vai. Copar-bae, o que se perde.

¶ Todos estes tem preteritos, & futu-
ros, &c. vt Oicabaepoera; Oicabae-
râma, Oicabaeramboera.

Outros modos de participios nãopassiuos

Arte da lingua Brasílica.

comprenderemos debaixo de nome de verbais, de que abaixo falaremos.

Os participios passiuos formaõse dos verbos actiuos, & não de outros. & formaõse de dous modos. 1. antepondo ao infinitiuo do verbo actiuo esta syllaba Mi, & significão a cousa sobre que cae a acção do verbo, vt Miú, a cousa que se come.

Mas este genero de participios comũmente pode ter o possessiuo Xere, Ndere. Ce, &c. vt Xeremiú, a cousa que eu como, Nderemiú, o que tu comes; Cemíú, o que elle come. E no reciproco, Ogaemiú.

O segundo modo de participios passiuos se faz antepondo ao infinitiuo o relatiuo Y. & no fim, esta dição Ira, assi, & da maneira que puzemos acima a formação do supino passiuo em Irãma, variandolhe algũa letra, ou letras entre o verbo, & a tal dição Ira.

Dos nomes verbais.

Verbaís

Verbais chamamos aos nomes que nascem dos verbos, que tambem se podem chamar participios, & laõ em varias maneiras.

Primeiramente todo o verbo no infinitivo tomado nuõ, s. sem caso, significa a acção do verbo em geral; vt Lucã, matar. E tambem significa matança, occisionem, C, o, ir, ou ida; Xeçõ, minha ida, ou meu ir.

Outros verbais ha em tres maneiras. s. acabados em Ara, Bõra, Aba. E estes todos comumente se fazem de todo o genero de verbos: posto que em algũs verbos Nãoactiuos não se vfa tambem destes verbais, como da terceira pessoa do verbo com a syllba Bae. v. g. não se diz tambem çoãra; como, Oçobae, o que vai.

Os verbais em Bãra significão a pessoa, que faz, vt lucaçara, o matador. Algũs acabão em Ana.

Os verbais em Bõra, significão a mesma pessoa, em muita continuacão, & co-

Arte da lingua Brasilica.

Nome. v.g. Canhembara, o que anda fôgido, ou perdido; Canhembara, o fugão que costuma a fugir. Muitos verbos não admittem estes verbais em Bora.

Os verbais em Aba, nascem de actiuos, & neutros, & significão o lugar, tempo, modo, instrumento, ou acção, com q se faz a coisa; vt Iucaçaba, o lugar aonde se matou, o instrumento, &c. E todos estes verbais se fazem presentes, preteritos, & futuros.

Da formação destes verbais.

A formação destes verbais ensinará melhor o vso, mas com algũas regras se dará noticia della. Formação de todos da terceira pessoa do presente do indicatiu.

Primeira regra.

Todos os verbos acabados nas letras seguintes. A, e, i, o, u; ã, ê, î, õ, û, ão diptongo, formação seus verbais, acrescẽ
tando

tando â 3. pessoa no presente as dições
C, ara, caba. vt Lucã, Lucaçãra, lucaca-
ba.

Exceição.

Tira-se algũs acabados nas letras E,
I, O, U. vt Aimoing-é, moing- cara, mo-
ing-caba. Aimong-y, mong-yara, mong-
yaba. Aimondo, mondoara, mondoaba.
Aimomburú. momburãra, momburã-
ba. E comumente os acabados em A, I,
puro; & em V, puro. vt Aiãngãe, angãe
era, angagoaba. Aii, Guara, guaba. Algũs
formaõ os verbais em duas maneiras.
Aipycirõ, Pycironçara, I, Pycirõara.
Pycirõçaba, &c.

Segunda regra.

Todõs os verbos acabados na letra
N. E nos diphthongos com ti, ai, i, oi,
ui, formaõ os verbais em Dara, Daba.
Aipoban, Pobandara, Pobandaba. Ai-
moçãi, moçãidara, moçãidaba.

Arte da lingua Brasílica,

Terceira regra.

Todos os verbos acabado nos diph-
tongos seguintes sem til, ai, ei, ij, oi, uis
Formão os verbais em Tara, Taba, vt
Ayopói, poitara, poitaba.

Quarta regra.

Todos os verbos acabados em B, mū
dão o B, em Pára, Pàba, vt Acendub,
cendupára, cendupàba.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados em C, for-
mão os verbais em Cara, Caba, sem ze-
ura. vt Aimondoc, Mondocara, Mon-
docaba.

Sexta regra.

▼ Todos os verbos acabados em Ng.
acrecentão Ara, Aba, vt Aimonhang,
monhangara, monhangaba.

Septima regra.

Todos os verbos acabados em M^o e recentão Bara, Baba, vt Anhotim^o Timbãra, Timbãba.

Oitava regra.

Todos os verbos acabados em R, mudão o tal R, em çara, çaba, vt Aimbouí, bouçara, bouçaba, o ç, com zeura.

Todos estes verbais se fazem preteritos, ou futuros com algũa variedade de letras, ou perdimento dellas, vt Iucaçára, Iucaçaroera, Iucaçarâma, &c.

Da Preposição 5. parte da oração.

Todas as preposições desta lingua, se podem melhor chamar posposições, por que sempre se poem despois do nome, que regem. E são pola maior parte as seguintes.

Mo,

Pabẽ.

Yanondẽ.

I 4

Pe.

Arte da lingua Brasileira.

Pe: Recê. I.
C,upê. Ri. Pyri.
Bo. Co y.
C,occe. Pupê.
Anbo. C,upi.
Tobacue. Porupi.
Tenondê. Facê. C,agêi?
Yrunamo. Roize rirc, re.
C,ui, Yrúno. Eimebe.

Mo) significa o mesmo que In, no latim, com accusatiuo: neste sentido, Ego ero illi in patrem: Yxe tubamo aicone.

Pe) significa o mesmo In, com accusatiuo do lugar, com verbos de movimento, ve Vado in ciuitatem, Aço ta. pe, i. occupe, pera casa. ¶ E tambem com ablatiuo com verbos de quietaçã; In domo, Occupe. ¶ E com Datiuo de pessoa. Leua isto a teu pay; Eraço cobae derúbape. ¶ Tambê serue de nota de interrogacão, ou pergunta; ve Eraço- pe? vastê? Abape nde? quem es tu.

C,upê

Cupe) Rege datiuo de pessoa, ou coisa, a que vem dano, ou proueito. ve Eraço nderuba cupé; leua a teu pay.

¶ E tambem se usa neste sentido; vai buscar, & trazer teu pay: Coai nderuba cupé. ¶ Tambem se diz muito comumente, Anheengnde ruba cupé, pejei com teu pay, ou fallei ja com teu pay.

Bo) significa o mesmo que, Per, ve Ocubo, pelas casas. caabo polos matos. ¶ Tambem se diz Opocubo, ao comprimido: Oatucupêbo, de costas. Opemo, de ilharga; Oygbabo, às auellas. Xe cupêbo erenheeng; andais fallando por detras de mim, murmurando. xepoguyrbo ereico, estaisme debaixo da mão. Bac anibo, encima de algũa coisa. Opobo agoatâ, ando de gatinhas, &c.

Coce) significa o mesmo que Super, ou Supra, ou Plusquam. Cabari coce; Sobre o cavallo; ita coce, sobre hũa pedra. Scimaiis, ou melhor, que

Arte da lingua vBrafilica.

que vos, Aicuabbae neçoce.

Tobaque) He o mesmo que coram, em presença; Xerobaque, em presença minha.

Tenonde) O mesmo que Ante, Xere nonde, diante de mim.

C,ui) he o mesmo que Ex, l, De, preposição de ablatiuo; Oçò xeruba xeçui; apartouse meu pay de mim.

¶ Tambem se diz, Xcacanga facyg xeçui. ¶ Tambem significa ventagem, vt Xcangaturamete deçui, sou melhor homem que vos.

C,upi) o mesmo que a preposição Secundam; conforme a verdade dizeis iffo; C,upicatu, l; çupí aipo erê. Tupã recorupi aico, viuo segundo Deos manda. Nhum rupí aguata, ando pelo câpo.

Porupi) ao longo dalguem, vt Xeporupi xerayg-ra queri; ao longo de mim dorme meu filho.

Poçe) i. comigo no mesmo lugar, ou cama. Xepoçe oquer, dorme na mesma cama comigo.

Anibo)

Aribo) he o mesmo que Supra; Oca
aribo, em cima da casa.

Apyri) junto de mim. i. a minha ilhar
ga. Xcapyri yrunamo, I, yrumo, i. me-
cum. Xeyrunamo ceou, está comigo.

Pabê) he o mesmo que a de cima; mas
comummente quer o verbo no plural.
Tisço xepabê, vamos ambos, tu comi-
go.

Rece) ou no relatiuo Cecé, significa o
mesmo que propter. Tupá rece por a-
mor de Deos, ou por Deos, & assi se ju-
ra por Deos. ¶ Tambem he o mesmo
que Cum. Aba omendar cunhá rece, hū
homem casa com hūa mulher. ¶ Tam-
bem se diz muy elegantemente. Naxe-
rub potari de rece, não vos quero ter
por pay. Naxerayg potari de rece, não
te quero ter por filho. ¶ Atupá mong-
-eta de rece; roguei a Deos por ti, ou
encomendeite a Deos. Xe anguicozib
de rece, por ti ando affligido. Ndema-
enduar xerece, lembraiaos de mim. Na-
xereçarai nde rece; eu não me esqueço
de

Arte da lingua Brasilica

de vos. Apoar de recene ; eiuos de dāi
muita pancada. Oico cunhã rece, habet
rem cum famina. Naicoi de rece ; não
entendo com vosco. Enhemoncera-
umexe rece; não zombeis de mim , ou
não brinqueis comigo. Apococ ba
rece ; às vezes significa furtar ; & ou-
tras vezes applicar-se ao trabalho.

Rí) He o mesmo que a de cima Re-
ce ; algũas vezes soa melhor hũa , que
a outra.

Cotygg) he o mesmo , que Verlus.
Tapijra oço oca cotyg. As vacas foraõ
pera a banda das casas.

Pupé) he o mesmo , que Ia, com a-
blatino. Xeroca pupé, em minha casa.

Tambem significa Com , como com
algum instrumento fazer, ou obrar al-
gũa cousa. Ainupã xerayra ybyrà pu-
pé; aqoutei meu filho com hũa vara, ou
pau.

Cagéi) de traues , Ex aduerso .
Oar xerage, sãhiomé de traues. Cagéi
Relatiuè.

Roire;

Roire; Rirê; Re) são o mesmo, que Post, ou Postquam. vt Xecoroire, tereço: Ireis despois de eu ir: ou despois de minha ida,

Eymebe) he o mesmo que Ante; ou Priuquam. vt Xecocimebé, tereço, ireis antes de eu ir.

Yanonde) he o mesmo que a de cima; mas sempre se supõe auer de ter effeito o precedente, vt Xecoyanonde antes de eu ir, & reuera eide ir.

I.) A letra I, jota, tambem he proposição algũas vezes, junta com nomes de parte, ou lugar, & significa o mesmo que Circa, vel Ad. vt, Enhonong de itaingapema ndecuai, ponde a vossa espada à ilharga. i. nde cua rece, Atoai. i. Atoá rece; ás costas sobre os hombros. Pygtai, seu pygta rece, no calcanhar. Aiuri, ao pescoço. Ygbyri, ao longo. Guiri. i. Guira rece, debaixo. Taquipoeri, polo rasto. Cobai. i. cobai rece, da banda dalem. Xecopocui, em quanto eu vou.

Arte da lingua Brãsilicã.

Pyri) significa o mesmo que a preposição Ad, com accusatiuo de pessoa. Açõ xeriba pyri, vou ter com meu pay. Tapijra oço ogoapixara pyri, o boy foi perca os outros seus companheiros. Mas nunca tem accusatiuo de lugar.

Note-se que todas estas se pospoem a os nomes.

Do Aduerbio.

Sexta parte da oraçaõ.

Aduerbio he hũa parte da oraçaõ, que não rege caso, mas serue de dar força, & efficacia com seu significado aos verbos, & nomes, pera significarem cõ mais inercia. vt aco ipo. i vou resolutamente. E porque ordinariamente por elles preguntamos, & respondemos: ou entendendo se a pergunta tacita, pomos a resposta claramente, a qual dariamos à pergunta, se claramente estiuera; poremos
aquã

aqui as perguntas, que se podem fazer, pera sabermos buscar as repostas, que se lhe deuem aplicar.

Os adverbios porque perguntamos, são os seguintes.

Adverbios de tempo.

Erimbaêpe? Quando?

Baeremepe? Em que conjunção, ou hoias?

De lugar

Vmápe, l, vmàmepé? Aonde; em que lugar?

Mamôpe? Pera onde? E tambem Aõde?

Mamoçuípe, l, Vmaçuípe? Donde vem?

Mamorupipe? l, Vmarupipe? Por onde?

Marangotípe? Pera que parte esta inclinado;

Aos Adverbios de tempo Erimbaêpe, Baeremepe, respondem os seguintes.

Coyg, l, coygr. Ouje, agora.

Arte da lingua Brasílica.

Irá. Ao diante. Iei, foi ja hojê.

Ieiê. Hoje meimo, & não hontem.

Ieibé. Foi ja hoje bem cedo.

Coeme. Pela manhã

Carúcuime. A tarde. ¶ Aribó, de dia.

Pyggunime. De noite ¶ Pygçajê, alta
noite.

Arébo. cada dia. Pygçarebo, cada noi-
te, l, toda a noite.

Naneme. a estas horas.

Amúme. algúas vezes. ¶ Amóme, o
mesmo.

Eípe. em algúia conjunçãõ.

Aunhenhe: Taujé: Tauiebê. Logo.

Cori: Corijé, l, Corijecorí. Hoje será,
de futuro.

Acibé. logo entãõ. ¶ Cupibé, io' mes-
mo.

Coece. hontê. Coece coecé, anteontê.

Acó coece coecé; trasantontem.

Oirã, Oirandê, Amenhã.

Coecenheim; antigamente.

Acoeme. antigamente.

Aéreme, l, Aeremeé. Entãõ.

Arte da lingua Brasileira.

75

Coarapocui. Sempre, perpetuamente;
Iepi, lepinhé. Sempre, cada dia.
Aãni. Nunca.

Augeramanhé. Pera sempre.

Coritei. Coriteiaib. Logo com pressa;
Memê. Sempre ia mesma maneira.

Amô. Agora, agora primeira vez. A-
juramo, agora venho. Coygr amo, &c.
Moxi. Nas más horas.

Vmán, vmoân, Ia. vt Oço umãu, ja foi.

*Aos Adverbios de lugar Vmãpe, Mamô-
pe, respondemos seguintes.*

Quê, I, Yquê. Aqui.

Mô, Acolã. ¶ Ebapô. là aonde desejo;
Aépe, ahi, ou iã aonde dizeis, ou estais;
Aquêipe. Ahi mesmo.

Quibô. Quibôgoti. mais pera cá.

Amô, I, Amongoti. mais pera là.

Quecoti, mais pera a outra banda.

Tenondé. Diante.

Quêpe. Em alguma parte.

K

Apôe

Arte da lingua Brasilica.

- Coè, l, Apoèca. n. Longe.
Aqueruinho.
ò. i. Não longe.
Cocotyg. Pera outra parte.
Còbo. Em qualquer parte, l, Por esta
parte.
Ibate. Em alto.
Guyrpe, l, Guyrbo. Debaixo.
Anbo. Em riba.
Bipe. Em algum lugar, algures.
Coèib. Por algũa parte.
-

*Do Adverbio de Lugar Mamope, pera
onde respondem os seguintes.*

Cocotyg. Pera cá.

Coecotyg. Pera essa banda.

Se os nomes forem de lugar, a todos
elles se ajuntará a preposição Pe, ut Ma
mope erecto, pera onde vas; Cope, Ta
pe, &c. pera a rossa, pera a villa. E se
antes da preposição Pe, ficar immediata
mente

Arte da lingua Brasilica. 71

mente aigũa letra vogal com til, ou M, ou N, a letra P, da preposiçãõ se mudará em M. vt Aço paraname, Nhume. Vou pera o mar, pera o campo, &c. E não se dirá. Paranâpe, nhumpe. ¶ Com algũs nomes, que o vzo ensinara, em lugar da preposiçãõ Pe. se põe a letra I. vt Aço çobai, & não se diz çobaiape, vou à banda dalem.

E se os nomes com que se responde à pergunta Mamope, forem de Pessoa, ajuntalhe a preposiçãõ Pyri; vou ter com meu pay, ou irmão, &c. Aço xeruba, l, xerequyira pyri.

*Aos Aduerbios Vmaçuipe, Mamocuipe,
se responde com os seguintes.*

Anói. Da outra parte, ou banda.

C, a, éi. de traues.

Que cui; daqui.

Com os mais nomes de lugares, & pessoas, & ainda com aduerbios, se vza da preposiçãõ cui, comumente; Nhum

Arte da lingua Brasiliã.

cuí, do campo. Ibate cuí, de riba. Oca
cuí, de casa, &c.

*As Adverbios Ymarupí, Mamorupí;
se responde do modo seguinte.*

A qualquer nome proprio, ou appella-
tiuo; & ainda a muitos adverbios, se a-
junta a preposiçã Rupí. vt Taba rupí,
Oca rupí; Yguia rupí. vt Yara rupí; &c.
Pola cidade, polas casas, por baixo, &
por cima, &c. Coí rupí, por aqui perti-
nho, &c.

*As Adverbios Marangotipe, se respon-
de com os seguintes.*

Ibate cotyg. Pera cima.
Quibomgotyg. Pera ca,
Amongotyg. Pera lá.

A todos os mais aduerbios, ou nomes proprios, ou appellatiuos se ajunta a preposiçã Cotig, que quer dizer, Versus, &c.

De outros Adverbios absolutos.

Ha outros adverbios absolutos, que não respondem a perguntas; os quais são.

Interrogatiuos.

Incitatiuos.

Affirmatiuos.

Prohibitiuos.

Negatiuos.

Permissiuos.

Demonstratiuos.

Louuatiuos.

Algũas conjunções tambem se põe aduerbialmente.

Interrogatiuos.

Marãpet? Que vai? que queres?

Marãnamope? Porque causa, ou rezão?

Marãnemope, Mbaeremope? Em que conjunção de tempo?

Baerãmope? Pera que fim?

Arte da lingua Brasilica.

Affirmatiuos.

Pã. Sim, do homem semente.

Hêhê. Sim, da molher, & tambem do
homem.

Anhê, l, Ayé, Anheraú. Assi he.

Ayccatu, Ayeracô, Aycipò. Assi he.

Anhereâ, l, Anheracoreâ. Dos homêes
semente. Assi he.

Anheri, l, Anheracorei, das molheres
semente. Assi he.

Emonâ, Emonaraco. Dessa maneira.

Negatiuos.

Aân, Aâni, Aaninhê, Aaniracô. Não.

Aanireâ. Dos homêes sos. Aaniri, das
molheres.

Eám, l, Eámae. Não, das molheres sos.

Erima. Não.

Aanangai. de nenhũa maneira, l, Aanni.

Aangarutenhê. De nenhũa maneira.

Anheraupê, l, Manheraupê, He zôbaria.

Demon-

Demonstratiuos.

Cò. Eis aqui. Nà, desta maneira.
Eboquèi. Eis lá vai; ou está.
Emonà. Dessa maneira.
Emonà momò. Assim ouuera de ser.
Emonate momã. Oxalá fora assi.
Tè. Eis que. Senão quando; Mas antes.

Incitatiuos.

Nèi. Plur. Pèi, Penèi. Hora sus, applicatiuos.
Keremé. Depressa fizeti.
Coritei. Depressa, logo. Ainda agora.
Nèibé. Outra ves tornai a fazer.

Prohibitiuos.

Aujè. Aujeranhè. Basta jaè
Nanho, Nanhoranhè. Basta.
Aani, Aaniã. Isso não.
Aanumè. Não seja assi.

Arie da lingua Brasilica:

Eteumé. Quarte não faças.

Peteume, I, Petepeume. Plur. Não fa-
cais vos.

Touneranhe : Esperemos mais. vt Tou-
ne abaruritanhe; esperanos qvenha
o homem

Eitenheume, I, Teitenheume. Pera que
não aconteça.

Eitenhemo. Pera que não acontecesse!

Teinhe, Deixa isso; cessa de fazer.

Permissivos:

Nēī, Aufebète. Seja embora.

Yepê. Seja, mas de balde. Yepc aço. irci
de balde.

Teinhê, Deixao fazer.

Laudativos:

Ycatū, Ycaueté. Muito bem.

Matueté; Ymatutenhe. Esta mui bẽ feito

Yá, Yamurū, Folgo que lhe aconteceo
mal.

Acboé

Aeboê. inui a proposito.

Cupí, çupicatù. muito bem.

Maractei; marangatù. muito bem.

Naetê, naetinhê. Grandemente.

Muruangâba. **M**uito bem. Oçõ muru
angâba.

Adu. bios diuersos.

Irõ? Pois? Vedes já?

Coité, Denique. Entaõ, depois disso.

Yandú. Se vem à mão. Oçõ yandú.

Ypõ. Por ventura. Na verdade.

Naçaúbi. Não sem causa.

Cocotyg. E por outra parte.

Ndaerojá. E nem por isso.

Maêtepe, Maêtacò, Maêteranhê. horã
vede agora.

Amê. Assim he. . . vezes he ironia.

Memê, Memête, Memêtipo, Memête-
ne, Quanto mais?

Biã. Mas, Debalde.

Abiã. Ainda cá, quanto mais lá. Yque
abiã; memêtipo Ebapò.

Tenhê.

Arte da lingua Brasilica.

Tenhê. Debalde. Oco tenhê, Foi de
balde.

Aujenhê. Bem está assi.

Aujetémo. Aujebêtemo. Ainda bem
que assi seja, ou fosse.

Nandê. Mas antes assi.

Marandê. Mãi, & como não deuia?

Aémo? E com tudo isso? Aémo erêco.
E com tudo isso vas?

Amô. Ainda agora. Aiuramo, ainda
agora venho.

Aandê. Mas não foi, ou não he assi.

Coricoriaub, I, Coriauaub. Muito de
pressa.

*De algũas dições, que sos per si não sig-
nificão; mas juntas a outras par-
tes da oração, lhe dão
sentido diffe-
rente.*

A, com til, ã, da ênergia a algũas
palavras. vt Açoã, Eisme vou. Aã-
niã,

niã, Aãriã. Isto não. Guarda.

Aib. Esta dição tem varios sentidos in
malam partem. Aicoaib; diz a mo-
lher, que anda com sua regra, Ou tã-
bem viuo mal. Aimondo aib, mandar
alguem affrontado. Arecoaib, Tra-
tar mal a outro. Xeang ecoaib, estou
affligido. Aicoaibĩ, se diz das almas,
que apparecem; & dos omisiados, que
apparecem ás furtadellas.

Aúb. Significa defeito, ou má vontade
na accção. Açoaub; vou, mas de má
vontade. Acepiacaub. desejo ver;
tenho saudades de alguém. Verbo ac-
tiuo: Acepiacaub xeruba, tenho
saudades de meu pay. E se o verbo a-
tras se repete, tem mais força: vt Aço
açoaub, folgo que vou. Araço raço
aub. folgo que leuo comigo. Os ne-
gatiuos destes são assi. Naço eimaubi,
pezame que não fui. Naimonhang-
eimaubi, pezame que não faço, ou
fiz. ¶ Quando se repete a dição, sig-
nifica grande desejo. Açoauaub.

vou

Arte da lingua Brasilica

Vou com grande desejo, & pressa!

Cã) Dos homês fomento.

Quig) das molheres fomento. Estas duas syllabas denotão resolução, ou determinação de fazer algũa cousa. Açõ ca, Querome ir. Commumente se lhe ajunta dantes Ne. ou Pe. Açõ ne ca, Açõ pe ca, diz o homem; Açõ ne quig, diz a molher, Pe, não he interrogação aqui.

C, oára; Ndoára, Xoára: são a mesma cousa estas tres palauras. A letra C, com zeuta; he a natural. O X, toma quando atras lhe fica Y, como fica dito atras. O Nd, toma em outras concurrencias de letras. Com esta palaura se denota frequencia, ou continuacão dalgũa acção, vt Bae ybyboendoará, cousa que costuma estar no chaõ. Xe ybyrixoara, o que está junto de mim, á minha ilhargã.

C, oer, Ndoer, Xoer: Tambem estas são a mesma dição, pol a mesma razão dos de cima. E tambem significão a mesma frequençã.

frequencia na açãõ dalgũa pessoa, vt Nheeng-ixocra, o palreiro. Atagoera, o andejo ¶ A estas se ajunta tam-
bem às vezes Ya, ou Yabi; & significãõ
com muito mais efficacia. vt Denhe-
meirondoeryabi, Sois mui pichoso, &
rabugento. ¶ Tambem Amanocuer,
quasi que ouuera de morrer. Aaixuer,
ouuera de cair quasi.

E. Esta letra E, tem força de fazer
com que o verbo signifique fazerse a
couza independente de outra couza, ou
pessoa. vt Açoè, Eu mesmo vou. i. sem
me leuarem. nem me mandarem, &c.
Anhande. Corro, & não fomento an-
do. Corije; Ouje, & não noutro dia.
Nestes vltimos exemplos vemos que se
lhe antepõe algũa letra pera fazer boa
pronunciaçãõ.

Y. A letra Y, posta no principio do
verbo, serue de relatiuo, como fica di-
to nos relatiuos. Posto no fim do nome
serue de nominatiuo. vt Comandá;
Faua:

Arte da lingua vBraflicã.

Faua: Comandaí, fau i pequenina. i. fei-
jão. ¶ I, a melina letra com til, tem a
melma força. Pitanga. o minino. Pitam-
guí, o minino muito pequenino. E jun-
tos aos verbos fazem significar fazerse
a couza a caso, & sem força, vt Aimonhã
guã, Faço a caso por me recrear, ou sem
me obrigar a quem. Acepiac-î. Vejo,
mas não impido: ou vejo por me recre-
ar. Acepiac-î de angaipaba. Vejo vossa
roindade, & não entendo com vosco, né
vos reprendo.

Ya, Yamuiû. São o mesmo que dizer
Aindabem, por vingança, folgando có
o mal da quem. Mas a primeira Ya, jun-
ta aos verbos neutros, significa costume
na acção, vt Açoya, costume a ir. Tam-
bem se lhe ajunta a syllaba Bi; Xeporo.
nupã yabí, costume açoutar muito. ¶ E
tambem a particula Ya, se vfa muito có
os verbos de comer, & beber. Eruri, tra-
neya, traze cá comerei disso. Erutiya,
trazeme meu quinhaõ. ¶ Algũas vezes
se lhe acrescenta a syllaba Ra, vt Iorî üi
yara

yara goabo. Vem comer farinha.

Icô. Esta dição he o mesmo que o nome Hic, hæc, hoc. Ou tambem he de monstração dalgua cousa, que se faz. Aiurico, Eis que me vou. Aimonhang-ico, eis que ja faço.

Yepe. Esta dição se ajunta sempre ao verbo actiuo, quando a primeira pessoa falla com a segunda, sendo a primeira accusatiuo, & a segunda nominatiuo mas isto fomente nos modos que tem artigo, vt Nde xeiucayepe; tu me matas. Xeiucaume yepe, não me mates. E sendo a segunda pessoa do plural, se diz Peyepê; xeiucapeyepe, vos outros me matais. ¶ Tambem Yepe, significa difficuldade em escapar dalgum perigo. vt Aiuryepe, escapei vindome. Oco yepe guirá, escapoume o passaro. ¶ Tambem significa de balde. vt acccar yepe, busquei de balde. ¶ Yepe aço, hora, embora, vou; va eu embora. Ye oimo aco, I, Yepemo xecou; que seria se eu hora fosse?

Arte da lingua Brasilicã.

Aujebétemo; Aujeberamo; Aujeç-
mo, Aujebeémo, Aço, l, xçou. Que se-
ria se eu hora fosse?

Mã. Com esta particula mã, signifi-
camos desejos, ou saudades. Açomo
Tupana pyri mã; ô quem fora pera
Deos. E ajuntase commumente com
estas particulas Temo, Mey, Meymo. E
desta maneira se forma o modo Optati-
uo dos verbos. vt Açotemomã; Aço-
meymã, Açomeymomã: ô se hora fosse.
Xecygmã; ô minha mãy!

Ne, he nota de futuro, vt Aiucâne,
matarei, ¶ Tambem se ajunta com es-
tas particulas. Te, Mo, Temò, vt Tene,
Mone, Temone, & significa, Mas antes
vt Xetene aço; mas antes eu vou; Nde-
mone, mas vos. Temone xeguixobo, se
eu agora fora.

Moànga, significa cousa ficticia, ou
imaginada não mais: vem do verbo Ai-
moang, imaginar, ou fingir. Açomoang,
finjo que vou; ou vou por demais: ou
baldadamente. Acaamondò moang, fui
à casta

A cassa de balde, sem proceito.

Mame, significa o mesmo, l, da mesma maneira. vt Acomeme, eu sempre vou. Tupã Tuba, Tupã Tayg-ra, Tupã Spirito ſanto. Oyepememe Tupã, Deos Padre, Deos Filho, Deos Spirito S. O mesmo Deos. Memetipo, Quanto mais: Memetipo ixe, aimouhangmo. Quanto mais eu faria isso?

Nã Ruã. Estas duas sempre andão juntas; mas não immediatamente: porém metendo se entre ambas algũa outra palavra, ou palavras: & ſignificaõ, Mas não, vt Nã xe ruã aço; mas não sou eu o que foi. ¶ Tambem algũas vezes em lugar do Ruã, se põe Xuemo, Nã emona, nixuemo, xexorememo, Não fora aſſi, se eu la fora.

Niã, he hũa confirmação do que se diz, vt Açoniã, Vado igitur.

Nhe, a caso: Açouhe, fui a caso ſem neſſidade, ou ſem me mandarem.

Nhote, ſignifica ſomente, ou, não mais. vt Açonhote, fui não mais. i. não fiz nada

Arte da lingua Brasileira.

mais que ir. Eiconhote; Estaiquedo. E cepiacnhote xerayra; não entendais có meu filho, não lhe façais mal.

Pe, he nota de interrogacão. Abape? quem? Erecop. ? vasse? Outras vezes se ajunta com a syllaba Ca, de que ja fica dito acima.

Ranhe, significa pressa, ou adiantarse, vt Tagone ranhe, querome ja ir. Xeranhhe; eu primeiro farci, ou irei. ¶ Mac-teranhhe; olhai primeiro o que vos digo. Maēteperanhhe, aduerti vos outros.

¶ Junto ao verbo Ae, negado, significa, Ainda não; vt Daeiranhe, ainda eu não: Dereiranhe, ainda tu não: Deiranhe, ainda elle não. E desta maneira de mandaõ qualquer outro verbo no Gerundio: vt Daci guima nomo ranhe; ainda eu não morri: Dereipe cçobo ranhe? ainda tu não foste.

Rung, Runga, Rung-eme. Isto he como verbo defectiuo, que não tem mais que estas terminações; & a sua propria significacão he ordenar, ou principiar.

vt Aicorung xeruba , faço a rossa a meu pay. Liaco monderunga , vamos fazer armadilhas pera matar cassa. De modo que com o artigo Ai , & qualquer nome junto , & no cabo a dição Rung , se faz hum verbo actiuo, que pede accusatiuo, vt Ai co-rung xeruba, Faço a rossa a meu pay. Coniunctiuo, Corungeme. Infinitiuo. Corunga. ¶ Aiepyrung, começar. Acccirung, pôr em fileira.

Ab. Esta dição tambem per si não significa nada ; mas com ella se formaõ algũs verbos, vt Aybira ab , corto madeira. Aybyab , abro a terra. Daqui se forma este verbo, Ajab, Erejab, Ojab, abrirse , neutro : & se accommoda às cousas, que naturalmente abrem, como a flor, à menhã; ao ouo, a ostra, &c. Mas pera significar o abrir das cousas, a que não he natural, como fender o pao , abrirse a terra , ou a vasilha , ou gretar a carne do animal , ou couro com algum inchaço, faz se outro verbo semelhante;

Arte da lingua Brasilica.

Aicab, Erejeab, Ojeab, &c. vt Ojeab oca. abre, ou fende a casa; Ojab botyra, abre a flor.

Angai, Negação, como dizemos, De nenhũa man ira. Ajuntase sempre com estoutra Aani, vt Aanangai. De nenbum modo; por nenhũa via. Ajuntase tambem a qualquer verbo negatiuô, vt Noçoangai. nunca elle foi, ou não foi ninguem. Naipotarangai, de nenhũa maneira quero.

Veâr. Esta dicção tambem per si não significa; mas ajuntase primeiramente com verbos actiuos, & significa contrangimento na execuçaõ de seu significado, vt Aimonhangucar Pedro çupe, faço fazer a Pedro. Ajucaucar iaguara Pedro çupe, fiz matar hũa onça a Pedro. i. fiz com que Pedro a mataste. ¶ Tambem se ajunta com os verbos, que dos actiuos se fazem passiuos com as particulas Ye, Nhe, vt Ayeiucucar Pedro çupe; fiz me matar a Pedro. Aycapincucar, fiz me tosquiar. ¶ Tambem se ajunta

ajunta com os verbos compostos dos ac-
tivos com a particula Poro, a que cha-
mamos absolutos, vt Aporomboc uca
Pedro cupe, faço com que Pedro seja
mestre, & ensine a gente. Mas não se ajú-
ta a dição Vcar, com verbos de prono-
me Xe, nem com os demais neutros.

DA INTERIEIC, AM,
setima parte da oração.

INterjeição he hũa parte da oração,
com que significamos os affectos do
animo, como tristeza, alegria, dor, sau-
dades. &c.

Desta setima parte da oração não ha
mais que apontar algũas interjeições
particulares.

Acai, Acaignì, diz o que se doi,

Huì, diz o que sente doutro.

Ya, Yamurù, diz o que gosta com o de
fastre doutro.

Arte da lingua Brasilica.

Temomã; diz o que deseja.

Mã; diz o que deseja, ou se lastima.

Quyg; diz o que vê a cousa longe, ou fora de proposito.

Coã. diz o que se compadece.

Apagué. diz o que festeja graças, ou novidades.

Thò, diz o q se espanta, ou cae na cousa.

Hé, diz o que está angustiado, &c.

Da Conjunção, oitava parte da oração.

Muitas conjunções se acharão atrás com nome de adverbios, porque muitas vezes se põe adverbialmente; nem vai muito em confundir nomes de pouca entidade, com tanto que conste de sua propria significação.

Te, Tene. Mas antes, finalmente.

Temo, Temone, ò, se hora acontecesse.

Aujé, Hora basta.

Be, Abè. Também, I.

Acybé, Logo, da mesma maneira.

Eyme;

Arte da lingua Brasílica. 81

Eymete, Eymeteuac, lendo assi como he.

Yaramé

Yarameté.

Yaççaramonaé.

Ceramonac.

Yaçoaramonaemo.

Ceramonaeemo.

Rõ. Igitur. I. Yrõ? Vedes isto?

Teipo. Finalmente.

Erombyg. Finalmente.

Yá, Yabê, Yabenhé, Yacatû, Yacatunhé. Do mesmo modo.

Cupicatû, çupibê. Da mesma maneira.

Coyte. Então, despois disto.

No. Tambem, outra vez.

Nho, Nhonhe, Nhote. Somente.

Anhe. Assi he.

Emonanamo. E por isso, & por tanto.

Rameĩ, Berameĩ, Berameteĩ. Semelhantemente, &c.

Nao sendo assi, como não he

Arte da lingua Brasilicã.

*DA SINTAXA, OU CONS-
trução das partes da
oração.*

Como nesta lingua não ha variedade de casos, nem de generos, mais que o que se tem visto, fica facil a combinação dos verbos com os nomes, como se verá.

Dous generos de verbos somente puzemos acima. s. Actiuos; & Nãoactiuos; & a todos os Nãoactiuos podemos chamar neutros, como la explicamos.

Os verbos actiuos se ajuntão com qualquer nome posto absolutamente, sem preposição alguma. vt Aiuca jaguara. matei hũa onça: Açauçub Tupã. amo a Deos.

Os negatiuos destes, como não mudão a natureza de actiuos, tem o mesmo modo. vt Naçucaí jaguara, &c. Naçuçubi Tupã, &c.

Da mesma maneira nos mais tempos, & modos, variando se o modo de fallar conforme a elles.

Na conjunção, & concurso de algũas pessoas com outras, quando hũa he nominatiuo, & outra accusatiuo de algum verbo actiuo, se haõ de aduertir as seguintes regras.

Primeira regra.

Quando a primeira pessoa, ou a segunda são nominatiuos de algum verbo actiuo; & a terceira pessoa lhe ficar accusatiuo, nos tempos de artigo; o tal verbo terá seu artigo expresso. vt Aiuca iaguara, Ereiuca iaguara, & assi nos mais modos de artigo.

Segunda regra.

Quando a terceira pessoa he nominatiuo, & a primeira, ou a segunda são accusatiuo: em tal caso a terceira
pessoa

Arte da lingua vBraflica.

peſſoa não tem o artigo claro, vt *Pedro* xeuca, *Pedro* me mata; & não ſe diz *Oiuca*. *Nde iuca*, te mata; *Yande iucà*, nos mata; *Peiuca*, vos mata a vos outros. ¶ E ſe o verbo actiuo for dos que começão polas ſyllabas *Yo*, *Nho*, perde a tal ſyllaba, vt *Pedro* deçoc. *Pedro* te pica. O verbo coc, he *Ayöçoc*. ¶ E os verbos actiuos, que ſe começão por ç, com zeura, mudaõ o c, em R. vt *Pedro* de raucub, *Pedro* te ama.

Terceira regra.

Quando a tal terceira peſſoa em nominatiuo ſe ajunta com o verbo no Permiſſiuo modo, ou no Imperatiuo, os quais tem por artigo *Tò*, vt *Toiuca*, mate elle; auendo de ter accuſatiuo a primeira, ou ſegunda peſſoa, por ſcha da maneira ſeguinte. *Taxeiuca* *Pedro*. *Tan de iucá*; *mate me Pedro*, & *mate te a ti*. *Ti nde iucà*, *mate nos a nós*. *Tap iuca*, *mate uos a vos outros*. *Tanderaucub* *ame*.

Arte da lingua Brasilica. 83

amete. A letra T, persevera, & faz syllaba com a primeira vogal do nome seguinte; & se o nome seguinte se começar por consoante, o artigo To, se muda em Ta; vt Tandecoc, piquete, &c. De modo que nestes modos Imperatiuo, & Permissiuo, conseruase a letra T, do artigo: & porque se entremetem os accusatiuos, Xc, Nde, que se começam por letras consoantes, ajuntase a letra A, ao T, pera fazer syllaba com elle.

Quarta Regra.

Quando a terceira pessoa he nominatiuo, & tem outra terceira pessoa por accusatiuo, em tal caso leua o verbo o seu artigo nos tempos, que tem artigo. Pedro oiuca iaguara. Toiuca iaguara, &c. Pedro oçauçub Tupana. Pedro ama a Dcos. Pedro oçoc iaguara, &c.

Quinta regra.

Quando a segunda pessoa he nominatiuo

Arte da lingua Brasilicã.

natiuo, & tem por accusatiuo a primeira, não leua o verbo artigo, como diftamos, mas sempre leua consigo esta dicação Yepê; vt De xeincâyepê, tu me matas. Yide ne çoc yepê; tu me picas. Xerucâyepê. matame tu. Xerauçub yepê; amame tu.

Sexta regra.

Quando a primeira pessoa he nominatiuo, & a segunda he accusatiuo, não se põe artigo no verbo, & ferue de accusatiuo da segunda pessoa esta palavra Oro, que he o meſmo que Te, no singular; & no plural estoutra palavra Opo, q̄ he o meſmo que vos. vt Xe orojuca, eu te mato; Opoiuca, eu vos mato a vos outros. Ore orojuca; nos te matamos. Ore opoiucã, nos vos matamos a vos. ¶ Os verbos q̄ se começam por ç, com zeura, perdẽ o ç. vt Xe oro auçub; & não se diz Oroçauçub. Xe opoauçub, & não, Opoçauçub. ¶ Os verbos que come-

çãõ

Arte da lingua Brasilica. . 84

çãõ polas syllabas Nho, Yo, tambem as
perdem, vt Xe orotim, eute ent.rio.
Oroçoc, eute pico. ¶ Os seis verbos
actiuos, de que temos feito menção a tras
nunca perdem a letra ç, com zeura, nem
a mudãõ em R, em nenhum caso dos so-
breditos, como tambem os verbos neu-
tros, que se começaõ pola mesma letra
ç, com zeura. Huns, & outros porẽm
a mudãõ em X, quando antes de si tuer-
rem concurrencia da letra Y, como fica
dito algũas vezes.

Tudo õ que se contem nas seis regras
precedentes se vĩa assi nos tempos, &
modos que tem artigos, que sãõ todos
ate o conjuntiuo exciusiuamente. Mas pe-
ra os modos, que nãõ recebem artigos,
que sãõ o conjuntiuo, & mais que se se-
guem, seja por ordem.

Septima regra.

Pondose quaesquer duas pessoas
juntas a qualquer verbo actiuo, a que
estiuer immediatamente antes do verbo

Arte da lingua Brasilicã.

lhe fica sendo accusatiuo. vt Nde xeiucareme . Se vos me matardes a mim. Yxe de jucareme, se eu vos matar a vos Xe Pedro iucareme , se eu matar a Pedro. Pedro iaguara iucareme , se Pedro matar a onça. Iaguara Pedro iucareme, se a onça matar a Pedro. Da mesma maneira no infinitiuo, & gerundios, Naipo tan nde xeiuca , não quero que tu me mates. Oço Pedro iaguara iucabo , foi Pedro a matar a onça, &c. ¶ Os verbos actiuos. que comecaõ por ç, com zeura (tirando os seis, de que fizemos menção acima na sexta regra) guardão o q temos dito acima acerca da mudança, ou perdimento do tal ç . E quando o accusatiuo fica atras longe do verbo , o tal ç, com zeura não se perde, nem muda, mas serue de relatiuo . vt Tupã acecauqubimê ; amando homem a Deos. Tupã he accusatiuo do verbo Açauçub, mas não está immediato ao verbo, por q se entremete o nome Acc,

Todo o verbo actiuo alem do seu ca-
so

Arte da lingua Brasílica. 85

fo direito, a q̄ chamamos acculatiuo, po-
de ter outro algum nome com algũa
preposição. vt Aimonguetá Tupã nde
rece, fallo com Deos de vos. i. rogo a
Deos por vos.

Os verbos neutros todos tem prepo-
sições com seus casos.

Quando dous verbos se ajuntão na
oração, pera se saber em que modos se
háõ de por; se háõ de aduertir as regras
seguintes.

Primeira regra.

Ajuntandose dous verbos com hum
Que, no meyo. O segundo se põe no in-
finitiuo, vt, Quero que vas; Aipotari de-
cô. ¶ E se o segundo for actiuo, ira ao
infinitiuo, leuando consigo seu caso ex-
presso. vt Naipotari de xeruba iucã;
não quero que tu mates a meu pay.

¶ E se for esse segundo neutro, po-
derá ter seu caso com sua preposição vt
Aicuab xe rece de maendurã; bem sei
que vos lembraís de mim. ¶ E se o pri-
meiro

Arte da lingua Brasilica

meiro for neutro, o actiuo com seu caso
so lhe seruirão de caso com algũa pre-
posição; vt Xemaenduar de, xerauguba
recc, lembrome de que me amais.

Segunda regra.

Ajuntandose dous verbos sem terem
Que, no meyo, ordinariamente se com-
põe hum verbo com outro, fazendose
de dous hum so verbo: vt Quero ir, A-
copotar. Quero matar, Aiucapotar. Sei
fazer, Aimonhanguab. Faço matar, A-
iucalucar, &c.

Terceira regra.

Todo o verbo posto no infinitiuo po-
de seruir de caso ao outro verbo, ou cõ
seu caso, sendo actiuo, como fica dito:
ou não sendo actiuo, sem caso, não signi-
ficando per modo de acção. vt Este ver-
bo ço, estando no infinitiuo, significa ir,
per modo de acção: ou significa ida per
modo

modo de nome; desta segunda maneira põese como nome, & regele doutro verbo, ou de preposição. vt Naipotari de ço, não quero tu ida. Xe maenduar de rura rece; bem me lembro de vossa vinda.

Desta regra hemos de inferir, que todas as vezes que vimos algum verbo regele dentro, ou de preposição; que o tal verbo esta no infinitivo, ainda que hora não tenha a ultima letra, em que se de uia acabar, conforme as regras dos infinitivos: porque as vezes as ultimas letras se mudão, por respeito de fazer boa consonancia. E assi se ouuimos dizer Xerurirê, saibamos, que he o mesmo que dizer. Xerurare. i. depois de minha vinda. Xejebyriyanonde. i. xejebyra yanonde. antes de minha tornada. E se no infinitivo os verbos tem este uso em todos os tempos; & juntamête no supino Aõama.

Arte da lingua Brasilica.

Quarta Regra.

O verbo se põe no supino, quando a linguagem falla do supino, vt A ver, Pera ver. Aco xeruba repiacãama. vou a ver meu pay. Este supino tambem recebe preposições, porque tambem serue como os infinitiuos, vt Aiur de repiacãama rece.

Quinta regra.

O verbo se põe no gerundio quando a linguagem falla delle; o qual tambem serue de supino; mas não admite ser nome, nem se rege de verbos, nem de preposições. Aico Tupã mong-etabo; Estou fallando com Deos.

De algumas partes da oração, que mandão os verbos ao gerundio.

Muitos verbos, & outras partes da oração

ção ha, que ajuntando se com alguns verbos, os fazem ir ao gerundio; dos quais poremos aqui os mais comũs, & frequentes; os quais so por se ajuntarẽ com o gerundio muitas vezes mudaõ a significação

Aé, he verbo, significa dizer: junto com este gerundio Capiaca, significa ver crendo, ou creyendo. Ere capiaca ne, vereis, & creereis.

Aé catù, composto; & significa o mesmo, que o verbo Possum potes. Eu posso; & pede gerundio em qualquer outro verbo com que se ajunta. vt Aecatù bac monha nga; posso fazer qualquer cousa. E negaudose, Daecatui guixobo; não posso ir. Pedro cicatù oçobo. Pedro pode ir.

Aeumanĩ, heime muito de vagar. E-
eumanĩ bac monhangã; tu te dãs a va-
gares em fazer isso. Daeiumanĩ bac gua-
bo rauhe, l, Daeiumanĩ bac ücymã; ainda
não acabo de começar de comer, em co-
meçar, me hei de vagar.

Arte da lingua Brasilicã.

Aememenhé, he o melino que o de cima. Aememenhe guixobo, hei me do vagar em ir.

Aenhé, he o contrario dos decima. Ia me apresslo; Aenhe guixobo, ja vou. Pejenhe pecobo. Ia vos apresslais.

Aeuman, he o melino que o de cima; Aeuman guixobo. ja vou

Taene ranhe, eu primeiro. Taenera-
nhe guixobo, Eu irei diante. Não se diz
na segunda pessoa, Terene; mas dir-se-
Nêi deranhe ecobo. vai tu. Na terceira
pessoa se diz, Teinhe ocobo ranhe: dei-
xao ir primeiro, Teinhe, Toço. deixao
ir. Teinhe toroçone, iremos nos primei-
ro. Pêi peçobo ranhe, ide vos outros
primeiro.

Aeje, Ereje, Eije, ajuntãose com ge-
rudio: Ainda cõtínuo fazendo, vt Ae-
xeguixobo. ainda vou. Erejé mbae gua-
bo, ainda estãs comendo. No plural,
Yaejê, l. Oroejê, Pcêjê. Eijê.

Aetenhe, Eretenhe, Eitenhé. Plural,
Yactenhe, l. Oroctenhe, Pejetenhe, Eit-
tenhe; significa debalde, l. fazer, ou diz

zeñ algũa cousa baldadamente. vt Aetene
nhe guijabo, digo de balde, ou vãmẽte.
Ere tenhe eyabo. Eitenhe oyabo, &c.
Aetene derauçupa, de balde vos amo;
com gerundio.

Aebiter, Erebieter, Eibiter, &c. Ain-
da perseuero em fazer, ou dizer. com ge-
rudio. Aebiter derauçupa, ainda perse-
uero em vos amar.

Ndaitee, Dereitee, Deitee, &c. cõ
gerundio. Por essa causa, ou rezão faço
ou digo, &c. Daitee guixobo, por isso
vou. Deitee omanomo, por essa causa
morreo.

Daeique, Dereique, Deique, &c. cõ
gerundio. Não fora elle, ou não fizera,
& não lhe acontecera isso. Deique ò an-
gaypabamo: não fora elle roim. Deique
ò goatabo; não andará elle. Deique ogoa-
tapytuna: não andará elle de noite. &c.

Daeiranhe, Dereiranhe, Deiranhe.
Plur, &c. com gerundio. Ainda não fa-
ço, ou digo. Daei guixobo ranhe, ain-
da não vou. Entremetese sempre

Arte da lingua Brasileira.

o verbo. Dereipe hae monhanga ranhêe
ainda não fizestes nada?

Todos estes precedentes são compo-
sitos do verbo Aê, mas todos são verbos
defectiuos, porque não se vsão commu-
nemente mais que no presente, & todos têm
outra significação, como se vê, & todos
mandão ao gerundio os verbos, com q
se ajuntão.

Todos os verbos de mouimento le-
uão o seguinte verbo ao gerundio, ou
ao supino Aôania: vt Aço caa mondo
bo, vou a cassar. Aiur derepiaca, venho
a veruos; I, Aço xeruba repiacaôama,
vou a ver meu pay, &c.

Outras palavras ha tambem que man-
dão os verbos ao gerundio, como são as
seguintes.

Teinhé, palavra da terceira pessoa, &
esta leua ao gerundio; Teinhé oçobos;
Deixalo ir; va embora.

Teume, I, Eteume. Plur. Petteume, I,
Petteume, são segundas pessoas; & so-
a segunda pessoa mandão ao gerundio.

Teume

Seume e cõbo, guante não vas.

Neĩ. l, Eneĩ. Plur. Peĩ. l, Peneĩ. Ora
sus. depressã, palauras da segunda pessoa
tambem. Neĩ bac monhanga. Hora fa-
ze ja algũa cousa.

Memete, Memetene, Memetipo.
Quanto mais? Tupã omanô, memetipo
ace omanomo; Se Deos morreo, quãto
mais nos morreremos.

Auge; Te, Teipo. Eroubyg. i, Senão
quando, i, finalmente. Todos leuão ao
gerundio; Auge xegui xobo. Finalmen-
te fui, &c.

Ya, ainda bem, com gerundio. Ya
omanomo. Ainda bem que morresse.

Acibè, Acibemo. Logo entãõ, com
gerundio. Acibe oçobo; logo entãõ
foi. Acibemo oçobo, logo entãõ ouue-
ra de ir. A syllaba Mo, faz imperfeito;
ou esteja antes do verbo, ou depois do
verbo. vt Acibe oçobomo.

Temone, Pera bem ser, com gerun-
dio. Tetemo, Teraimo, Terautè oço-
bo. O, se elle hora fosse, l, Pera bem
ouuera de ir.

Arte da lingua Brasílica.

Comparase o Gerundio com o Conjuntiuo

Em algũs modos de fallar he duuidoso, se auemos de vsar de Gerundio, se de Conjuntiuo, por serem semelhantes as lingoagês. v. g. nestes modos. Indo eu encontrei vosso irmão: morrendo vosso pay fiquei desemparrado. He duuida sobre aquellas palavras, Indo eu, & morrendo vosso pay, se hão de estar no Gerundio, se no Conjuntiuo. Seja pois esta regra.

Quando a mesma pessoa do mesmo numero, he a que faz em ambos os verbos, deuemos vsar da Gerundio, como na primeira oração, Indo eu, encontrei eu mesmo. Guixobo açobaiti derequijra. Mas quando a pessoa se varia, ou pelo menos no numero, vzamos de Conjuntiuo, como se vé na segunda oração. Deruba reõneme xepore açub. Da mesma maneira sendo a segunda pessoa do singular, & do plural, vt Deruba

peõneme, pe poreaũub.

*Da collocaçãõ das partes da oraçãõ
entre si.*

O uso ensinara a boa collocaçãõ das partes da oraçãõ entre si; mas appontaremos aqui algũas que pedem certos lugares, assi como vemos no latim, que esta preposiçãõ *Tenus*, sempre se põe depois do nome que rege: & seria erro intoleravel mudarlhe o sitio, pondo a antes do nome como as outras.

Primeiramente o nome, ou pronome em respeito do verbo podem estar antes ou depois. vt *Oço Pedro; Pedro oço. Yxe aico: Aico yxe.*

Na terceira pessoa relativa communmente o nome, ou pronome precede o verbo. vt *Coritei Pedro ruri. Eboqnei xeq ou.*

Os relativos sempre se collocãõ depois do nome, q̃ relataõ, como a ordẽ pede.

Mis

Arte da lingua Brasilica.

mas se o nome, ou pronome, que ha de ser referido, estiuer junto do relatiuo, o relatiuo precederá; vt. *Ac abá oçõne. Es se mamo homem irã.*

O Aduerbio em quanto tal, pode preceder, ou postporse conuemente. *Coriteim aço; l, Aço coriteim.*

A proposição em quanto tal, sempre se postpõe; & por isso se disse, q̃ melhor se chamariaõ postposições, que preposições. *Tupana rece aico; Aço de çui, &c.*

Das interjeições algũas sempre se postpõe. vt *Mã, Temomã, Açomo mã, &c.* Outras são varias na collocação.

Das conjunções algũas se antepõe. vt *Acibe. Me mete, Memetipo. Temone, Teipo;* mas sempre fica ja algũa oração atras, que se attã com a de diante.

Pe. Esta nota de interrogação *Pe,* sempre se postpõe, mas com aduertências, que se na oração ouuer aduerbio, sempre se põe depois d'elle immediatamente. vt *Marape creico? Que fazei? Erimba-pe creiur? quando vieste? ¶ E não auendo*

ãuendo aduerbio, por se ha junto do nome, ou do verbo, se he cujo significado cae a duuida. v.g. nesta pergunta Xepe açone? A duuida he, se hei de ser eu o que na de ir, ou outro. E por isso se põe a dição Pe, junto ao pronome Xe Mas se a duuida fora sobre auer de ir, ou não auer de ir, disseramos. Açope ixene? hei eu de ir, ou não?

DA SYLLABA.

Todos os verbos desta lingua, ou se acabem em vogal, ou consoante, na sua voz direita do indicatiuo tem o accento na vltima, vt Aiuca, Aquer, &c.

Nos mais modos, ou tempos, em que tem incrementos, não mudaõ o assento da mesma syllaba; & as mais syllabas, que crecem, se saem corridas, de tal

Arte da lingua v Brasílica.

tal maneira, que não se faz assento em
nenhũa deilas; vt Lucà , Lucabo , Lucá-
bo, Lucáreme.

Nos nomes ha muita variedade, mas
não diffiuldade, pelo que escusamos fa-
zer grande volume.

FINIS:



LAVS DEO,

VIRGINIQUE

MATRI.



ARTE DA LINGUA BRASÍLICA por L. FIGUEIRA.

PHILIP AYROSA, pags. 110/111:

Arte da lingua brasilica, composta pelo Padre Luiz Figueira da Companhia de Jesu, Theologo.- Lisboa por Manoel da Silva (1621) 14,5 x 9,5.

"Não vem expresso o ano da impressão, diz Serafim Leite, mas da-se, e com verosimilhança, o de 1621. Porque a aprovação é datada de Olinda: dezembro de 1620, e é possível que se publicasse no ano seguinte. Não há porém nenhum testemunho direto.- Segundo tudo leva a crer, esta é a primeira edição da "Arte" de Figueira. Muito mais metódica que a de Anchieta, apresenta o mesmo defeito de se molhar inteiramente pelas gramáticas latinas, desfigurando, às vezes, o aspecto característico da língua ameríndia. Sem dúvida, porém, é das melhores dentre as poucas que legaram os jesuitas do período da catequese, e, sobretudo, documento insofismável da generalidade do uso da língua tupi-guarani por toda costa do Brasil, e por largas regiões do interior. Foi escrita, como se sabe, no extremo norte do país, tal como a de Anchieta o foi no litoral sul, e como a de Montoya nas reduções paraguaias. Esta edição é extremamente rara, e foi, segundo Vair Obreal, o Visconde Porto Seguro quem primeiro a descreveu bibliograficamente. Medina registra como da 1ª edição (de 1621) o frontispício da segunda, onde aparece a palavra * grammatica*, que não existe naquela. A propósito das várias edições da obra de Figueira, com as devidas reservas, anota-me os seguintes:

- 1621 - 1ª ed. (Impr. Manoel da Silva)
- 1681 - 2ª ed. (Lisboa, segundo Medina, p.35. Ludewig, p.24, e Vinaza, nº 209.)
- 1687 - 3ª ed. (Impr. Miguel Deslandes)
- 1754 - 4ª ed. (Impr. em Lisboa. in-8º, 108 pags.)
- 1795 - 5ª ed. (Editor ~~XXXXXXXXXXXX~~ Frei Veloso)
- 1851/52 - 6ª ed. (Editor Silva Guimarães)
- 1878 - 7ª ed. (Julio Platzmann)
- 1880 - 8ª ed. (Emilio Allain)

Garraux, Palau, ~~XXXXXXXX~~ não mencionam Figueira.

Innocencio diz nunca ter visto um exemplar, mas acredita que a 1ª edição saiu em 1621. Menciona as edições de 1687, 1795, 1851.

J.C.Rodrigues considera já a 2ª edição como raríssima, e diz: Não há notícia da 1ª edição, que talvez fosse publicada em 1621; pois sabe-se, um censor examinou o manuscrito em 1620.

Azevedo-Samodães menciona somente a 4ª edição.

Brunet menciona só a edição de 1687.

Leclerc fala da edição de 1795, e pensa, que a 1ª edição foi a de 1681!

Sabin descreve só as edições de 1681 e 1851.

Figueira was born at Almodovar in 1573 (Innocencio diz 1574 ou 75), and joined the jesuits in 1592. He was sent to Brazil with Francis Pinto, who was put to death by the Indians. Figueira escaped and returned to France, after spending 20 years in the missions with other missionaries. On his return he was shipwrecked at the mouth of the Amazon, and was massacred, with 30 (Rodrigues diz 13) of his companions, in July, 1643.

Barbosa-Machado também não conheceu a obra.

2620' LINGUAS INDIGENAS DE AMERICA
VLT6 98 LINGUAS INDIGENAS DE AMERICA
BIBLIOGRAFIA ESPAÑOLA DE

BIBLIOGRAFIA ESPAÑOLA DE
LENGUAS INDIGENAS DE AMERICA
por el Conde de la Viñaza

1621.

157. Arte de Grammatica da lingua
brasilica, do P. Luis Figueira, theo-
logo da Compahia de Jesus. Lisboa.
Na Officina de Manoel da Silva.
(Sin año).--(Al fin, Debajo de una
estampa de la Purísima Concepción:)
Lisboa, por Manoel da Silva. (Sin
año).

169 - III + 92 páginas dobles.

Como la aprobación del Censor
Manuel Cardoso está fechada en el
Colegio de Olinda, a 9 de Diciembre
de 1620, puede con fundamento afir-
marse que la edición se hizo en

1621, aunque la portada no
consigna la fecha.-

Silva: Diccion. Bibliog.
Portug., t. V. pág. 286.-